



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BURITIZINHO



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Brasília – DF

2024

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	5
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	10
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	13
5. MISSÃO DA ESCOLA	15
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	16
7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	18
8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	19
8.1 Objetivo Geral	19
8.2 Objetivos Específicos	20
9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	21
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	23
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	37
11.1 Organização dos tempos e espaços	37
11.2 Relação escola e comunidade	38
11.3 Relação teoria e prática	38
11.4 Metodologias de ensino	39
11.5 Organização em ciclos	41
12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	43
12.1 Projeto Plenarinha	43
12.2 Projeto Alimentação: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir	43
12.3 Projeto Brincar como direito dos bebês e das crianças	44
13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	45
13.1 Projeto de Leitura Mala Viajante	45
13.2 Projeto de Transição e Formatura	46
13.3 Projeto Coletiva Festiva	47
13.4 Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações	48
14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	50
14.1 Avaliação para as aprendizagens	50
14.2 Avaliação institucional	51

14.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	51
14.4 Conselho de Classe	53
15. PAPÉIS E ATUAÇÃO	54
15.1 Orientação Educacional	54
15.2 Profissionais de Apoio	55
15.3 Conselho Escolar	55
15.4 Profissionais Readaptados	55
15.5 Coordenação Pedagógica.....	56
16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	58
16.1 Permanência e êxito escolar dos estudantes	58
16.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz	58
16.3 Qualificação da transição escolar	60
17. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	62
17.1 Gestão Pedagógica	63
17.2 Gestão de Resultados Educacionais	63
17.3 Gestão Participativa	63
17.4 Gestão de Pessoas.....	63
17.5 Gestão Financeira.....	63
17.6 Gestão Administrativa	64
18. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	65
18.1 Avaliação Coletiva	65
18.2 Periodicidade	65
18.3 Procedimentos/Instrumentos.....	65
18.4 Registros	66
REFERÊNCIAS.....	67
APÊNDICES	70
APÊNDICE A - Plano de Ação da Plenarinha	70
APÊNDICE B - Plano de Ação do Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	71
APÊNDICE C - Plano de Ação do Projeto Brincar como direito dos bebês e crianças	73
APÊNDICE D - Plano de Ação do Projeto de Leitura Mala Viajante	75

APÊNDICE E - Plano de Ação do Projeto de Transição e Formatura do 2º período.....	76
APÊNDICE F - Plano de Ação do Projeto Coletiva Festiva	77
APÊNDICE G - Plano de Ação do Projeto Cultivando a qualidade nas Relações	78
APÊNDICE H - Plano de Ação da Orientação Educacional	79
APÊNDICE I - Plano de Ação do Conselho Escolar	85
APÊNDICE J - – Plano de Ação dos profissionais de apoio escolar	86
APÊNDICE K - Plano de Ação dos Servidores Readaptados	87
APÊNDICE L - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	88
APÊNDICE M - Plano de Ação para permanência e êxito escolar dos estudantes	89
APÊNDICE N - Plano de Ação para o Desenvolvimento da Cultura de Paz	90
APÊNDICE O - Plano de Ação de Qualificação da transição escolar	91
APÊNDICE P - Plano de Ação da Gestão Pedagógica	92
APÊNDICE Q - Plano de Ação da Gestão de Resultados Educacionais	93
APÊNDICE R - Plano de Ação da Gestão Participativa	94
APÊNDICE S - Plano de Ação da Gestão de Pessoas	95
APÊNDICE T- Plano de Ação da gestão Financeira	96
APÊNDICE U - Plano de Ação da Gestão Administrativa	97
APÊNDICE V - Cronograma de Organização dos Projetos	99
APÊNDICE W - Cronograma de Temáticas para o Projeto Brincar	101
APÊNDICE X - Resultado Avaliação 2023 Professores	102
APÊNDICE Y- Resultado Avaliação 2023 Servidores	107
APÊNDICE Z - Resultado Avaliação 2023 Pais/Responsáveis	111

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O grupo de trabalho responsável pela coordenação do processo de construção do Projeto Político Pedagógico do CEI Buritizinho surgiu naturalmente com a abertura da escola, assim que a mesma deixou de ser um anexo da Escola Classe Vila Buritis em 2018.

Após diversos e ricos momentos de ponderações, desenvolveu-se a estrutura do mesmo. Isso não significa que consideramos essa proposta finalizada, pois ao início de cada ano letivo, revisamos e reestruturamos o documento, aliando aspectos da avaliação institucional, projetos e estudos a serem feitos ao longo do ano nas coletivas e sugestões de pais e/ou responsáveis. No ano letivo de 2024 esses momentos foram realizados durante a Semana Pedagógica, primeira reunião de pais (realizada no dia 19 de fevereiro) e durante as coordenações coletivas dos meses de fevereiro e março, devido ao grupo de professores regentes da escola ser composto, quase na sua totalidade (apenas 1 é efetivo), por profissionais temporários.

Não se pode deixar de mencionar o caráter abrangente e democrático dessa construção coletiva. Todos os membros da comunidade escolar tiveram oportunidade de participar e todos foram considerados, sem desprezar qualquer minoria étnica, social, racial, religiosa ou ideológica. Esse espaço de contribuição foi aberto em diversos momentos, seja nos questionários realizados com todos para avaliação institucional, seja em assembleias convocadas, seja na forma do conselho escolar, como órgão colegiado.

Por fim, vale esclarecer que houve um pequeno grupo responsável pela escrita do documento e essas pessoas possuem plena convicção de que, qualquer referência teórica ou qualquer projeto anexado, precisa atender às reflexões feitas pela comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Buritizinho fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação Infantil que preconiza o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e interesse, complementando a ação da família e da comunidade.

Nossas crianças estão em pleno desenvolvimento físico, emocional e cognitivo; elas atuam e interagem com o universo que a cercam, de forma a tirar dele o máximo de conhecimento possível. Por isso, a atenção ao seu desenvolvimento torna-se importante para que não se queime etapas e nem mesmo que as crianças fiquem aquém do seu real potencial de aprendizagem.

Construído à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, nosso projeto político pedagógico dialoga com os Eixos Integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir e com os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, na perspectiva de uma educação integral que valoriza a diversidade e o direito às aprendizagens e variadas formas de viver a infância.

Nossa avaliação está ligada a uma proposta preocupada com a transformação social e com as experiências do estudante, buscando alternativas que viabilizem a construção de um ensino de qualidade. Sempre são selecionadas temáticas que se relacionem com o universo infantil.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB 9394/96) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil representam um grande avanço conceitual, colocando a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica. Esta tem por finalidade o desenvolvimento integral de “todas” as crianças, da educação infantil, inclusive as com necessidades educacionais especiais, promovendo seus aspectos físico, psicológico, social, intelectual e cultural. Baseada na resolução nº 1/2009, na seção I Art. 19 ao 21, a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até cinco anos de idade e considera duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar.

As práticas pedagógicas de nossa escola buscam, portanto, desenvolver um trabalho para a formação intelectual e psicossocial desse sujeito integral e crítico, pois está atenta e considera os aspectos afetivos no processo de construção das aprendizagens.

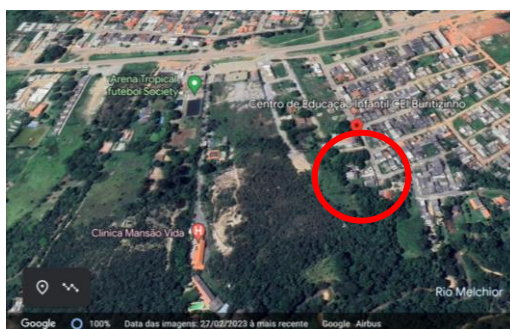
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em março de 2017, a escola foi criada como anexo da Escola Classe Vila Buritis na gestão das professoras Dionne de Magalhães (diretora) e Ana Lúcia Lima (vice-diretora), iniciando as atividades no dia 27 de março.

A unidade escolar está situada em DF 280, Km 7/8, Sítio Nova Esperança, Setor Habitacional Água Quente, na cidade satélite do Recanto das Emas, vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

O imóvel foi locado pela SEEDF, após dois anos de tramitações administrativas, conforme extrato de locação 05/2017, publicado no DODF nº53 de 17 de março de 2017. O mesmo contrato já foi renovado para o uso do espaço físico em 2018, publicado no DODF nº 7 de 16 de abril de 2018.

O processo (nº 084.000464/2015) deverá ser renovado anualmente, sob responsabilidade dos executores do contrato a época (Dionne de Magalhães e Ana Lúcia Lima – suplente), conforme consta no DODF nº 148 de 03 de agosto de 2017, em corresponsabilidade com CRE do Recanto das Emas. Atualmente a executora do contrato é Vânia Rodrigues Chaves de Almeida (diretora).



Localização da unidade escolar



Escola na inauguração



Escola nos dias atuais

A primeira direção da escola foi composta pela professora Dionne Magalhães no cargo de diretora e pela professora Ana Lúcia Lima vice-diretora, ambas indicadas pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas. Criada como instituição provisória, atendendo 180 alunos na Educação infantil, crianças de 4 e 5 anos, em 5 salas de aula.

A partir de 2021 com a inclusão de 4 novas salas de aula no contrato de aluguel, a escola passou a contar com 18 turmas, sendo 9 em cada turno.

Atualmente, a equipe gestora é constituída pelas professoras Vânia Rodrigues Chaves de Almeida e Ana Cristina da Silva Oliveira Torres, pela chefe de secretaria Ivone da Silva, pela supervisora pedagógica Ana Áurea Machado de Oliveira e pela supervisora administrativa, Andréia Moreira da Cruz. A equipe é formada ainda por 1 professor readaptado, 1 coordenadora pedagógica, 1 orientadora educacional, 18 professores regentes (1 efetivo e 17 em contrato temporário), 1 professora intérprete de LIBRAS (contrato temporário) e 3 monitores, atendendo 339 crianças da Educação Infantil.

O espaço físico passou por várias reformas. No início do ano letivo de 2021, uma nova reforma possibilitou a construção da sala da Orientação Educacional, ampliação da sala dos professores, depósito e revitalização de todo o pátio.

Em 2022 a calçada da entrada da escola foi refeita e um toldo foi colocado acima dela, facilitando o trânsito de pessoas, principalmente em dias de chuva. Também foi instalado um toldo de frente as salas 8 e 9, diminuindo a entrada de sol nas mesmas, especialmente durante o turno vespertino. Um novo parquinho foi instalado, a pintura e revitalização dos brinquedos antigos também foi executada neste ano. A secretaria, sala dos professores e cozinha passaram a ter ar condicionado. Tais melhorias foram realizadas a partir de demandas levantadas pela equipe de servidores e também pelos pais e/ou responsáveis.

Em 2023, após a construção de fossas para atender aos banheiros das crianças, um novo pátio foi criado, sendo o mesmo coberto com uma tenda no início de 2024 para facilitar a utilização do espaço pelas turmas. Em 2024 tivemos a colocação de um alambrado ao redor de todo o terreno da escola, tornando o espaço um pouco mais seguro.

TABELA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E DA EQUIPE

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil Buritizinho	CNPJ: 31.744.421/0001-50
Endereço: DF 280 Km 7/8 Setor Habitacional Água Quente, Sítio Nova Esperança - Recanto das Emas – Brasília – DF	
E-mail: ceiburitizinho.creremas@gmail.com	Telefone: (61) 3410-9490
Equipe Gestora:	
Diretora: Vânia Rodrigues Chaves de Almeida	
Vice-diretora: Ana Cristina da Silva Oliveira Torres	
Chefe de secretaria: Ivone da Silva	
Supervisora administrativa: Andréia Moreira da Cruz	
Supervisora pedagógica: Ana Áurea Machado de Oliveira	
Coordenadora Pedagógica: Cilene Ferreira dos Santos	
Orientadora Educacional: Rafaela das Chagas Campos de Oliveira	
Professor readaptado: Isaías José Braga de Oliveira	
Professores:	
1º período A: Maria José Oliveira Martins	
1º período B: Dalilla Mayra de Abreu Silva	
1º período C: Lea Cristina Lopes da Silva	
1º período D: Renata Lopes da Silva Martins	
1º período E: Aline Gonçalves da Silva	
1º período F: Valquiria Muniz da Silva	
1º período G: Lucineide Aguiar Silva dos Santos	
1º período H: Catarine Oliveira de Almeida Aves	
2º período A: Matheus Silva Gonçalves	
2º período B: Ana Paula Nunes Soares Dionísio	
2º período C: Raniel Soares de Melo Lima	
2º período D: Adriana da Gama	
2º período E: Vanusa Leite Rocha Santana	
2º período F: Leidiane de Freitas de Alencar Lima	
2º período G: Iara Mendes dos Santos	
2º período H: Giselly Moura Carneiro de Almeida Baldez	
Classe Especial matutino: Ana Paula Silva	
Classe Especial vespertino: Sara Cláudia da Silva	
Professora intérprete (LIBRAS): Marina Pires Sobrinho	
Monitores:	
Cristina Martins dos Santos	
Isabel Cristina da Silva Gusmão	
Valdir dos Santos Castro	

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa escola está inserida em Água Quente, região que começou a ser formada na década de 1990, no Recanto das Emas. Ainda nos dias atuais, pode-se observar que na região faltam opções de lazer, cultura, saúde, segurança, infraestrutura e educação. A região é cortada pela DF-280 e faz entorno com o município goiano de Santo Antônio do Descoberto.

No final do ano letivo de 2023 um formulário elaborado para realizar a Avaliação Institucional levantou várias informações a respeito das famílias e de como as mesmas veem o trabalho desenvolvido na escola. No geral, cerca de 73% dos responsáveis disseram que residem no mesmo bairro da escola, a maioria são famílias com mais de 4 pessoas morando na mesma residência e com renda mensal de até 03 salários mínimos. Cerca de 80% trabalham fora por 8 horas diárias e as crianças quando estão em casa ficam normalmente com as mães ou avós. A maioria das famílias sinalizou que encontra dificuldades na orientação das atividades escolares para as crianças, devido à baixa escolaridade dos responsáveis. No entanto, o contato com professores e com a escola como um todo foi bem avaliado por 94% das famílias.

Somos a única escola da região que atende exclusivamente a Educação Infantil. Com a estratégia de matrícula para o ano letivo de 2024 as turmas ficaram organizadas da seguinte forma: 08 turmas de 2º período no turno matutino e 01 classe especial, 08 turmas de 1º período e 01 classe especial no turno vespertino.

Para atender as turmas, são trabalhados pela equipe pedagógica, os projetos indicados no PPP e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada Campo de Experiência, contidos no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF. O planejamento do trabalho acontece nas coordenações pedagógicas e também nas reuniões coletivas, às quartas-feiras, onde é feita a leitura cuidadosa dos documentos oficiais que dão suporte teórico para conhecimento e levantamento das ações necessárias. Inicialmente, essa discussão e estudo ocorrem entre a equipe de Direção e em seguida, apresentada ao grupo de profissionais da educação para debate e distribuição das competências cabíveis a cada um.

Quanto à equipe de professores, observa-se comprometimento, organização e responsabilidade com o trabalho. Temos um grupo novo, tendo em vista que quase a totalidade dos professores são contrato temporário: parte já adaptada ao contexto escolar, parte recém-ingressada a escola e a sala de aula, porém todos muito dispostos a contribuir com o crescimento das crianças e abertos às orientações propostas, avaliam constantemente seu trabalho e envolvem-se com seus pares de modo a valorizar as habilidades de cada um em prol do desenvolvimento da equipe e potencializar as aprendizagens das crianças.

A maioria participa constantemente de cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação, e também, por outras instituições.

Apesar das dificuldades, o grupo caminha otimista e busca contorná-las para que haja o sucesso dos estudantes e o consequente e gradativo aumento nos índices de aprendizagem.

TABELA 2 - CORPO DOCENTE

Descrição	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Corpo Docente	12	07	-	-	19
Coordenadores	-	01	-	-	01
Professor readaptado	01	--	-	-	01
Orientação Educacional	-	01	-	-	01
Outros (direção/supervisão)	-	03	-	-	03

TABELA 3 - CORPO DISCENTE

Dados	Matutino	Vespertino
Estudantes	172	167
Turmas regulares	04	04
Turmas inversas	03	04
Classe especial	01	01
Classe comum inclusiva	01	-
DA	-	01
DI	-	02

TFE	-	-
TGD/TEA	09	07
DF/ANE	01	-
DF/MNE	01	-

TABELA 4 - ESPAÇO FÍSICO

Descrição	Quantidade	Qualidade do Ambiente
Sala de Aula	09	() Bom (x) Razoável () Ruim
Sala de Direção	01	() Bom () Razoável (x) Ruim
Sala de Supervisão	01	() Bom () Razoável (x) Ruim
Coordenação Pedagógica	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Secretaria	01	() Bom (x) Razoável () Ruim
Sala de Professores	01	() Bom (x) Razoável () Ruim
Sala de Multimídia	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Sala de Leitura	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Sala de Recursos	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Sala de Reforço Escolar/Projetos	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Sala do SOE	01	() Bom (x) Razoável () Ruim
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Não há.	() Bom (x) Razoável () Ruim
Depósitos	02	() Bom (x) Razoável () Ruim
Sala para os Auxiliares em Educação	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Cantina	01	(x) Bom () Razoável () Ruim
Banheiros Alunos	04	() Bom (x) Razoável () Ruim
Banheiros Professores	02	() Bom (x) Razoável () Ruim
Quadra de Esporte	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Parque	01	() Bom (x) Razoável () Ruim
Estacionamento	01	() Bom () Razoável (x) Ruim
Guarita	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Refeitório	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Sala ambiente	Não há.	() Bom () Razoável () Ruim
Outros:	-	() Bom () Razoável () Ruim

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Temos como função fundamental mediar o desenvolvimento e a formação integral das crianças. Veicular o processo de ensino e aprendizagem, facilitando a ampliação e a sistematização dos conhecimentos. Desta forma, compete ao corpo docente: zelar pela aprendizagem das crianças, utilizando estratégias adequadas, variando-as a fim de alcançar os objetivos propostos desenvolvendo ações significativas que proporcionem cada vez mais os avanços no desenvolvimento socioafetivo, motor, psicológico e cognitivo da criança.

Sendo assim, é preciso considerar os diversos níveis de desenvolvimento humano, nos aspectos cognitivos, afetivos, culturais, atitudinais e procedimentais. “É preciso compreender a necessidade de se oportunizar ao estudante ser ator de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária” (PPP CARLOS MOTA, 2013, p.28). Essa prática social se coloca como forma inicial do processo de construção do conhecimento, cabendo ao professor instrumentalizar e mediar o seu trabalho pedagógico, possibilitando que a criança, partindo dessa prática social de conhecimento adquirido pelo senso comum, seja capaz de problematizá-lo e questioná-lo e assim, reconstruí-lo em direção à prática social final, em uma dimensão de maior clareza e compreensão do conhecimento qualitativo e intelectual.

As práticas pedagógicas da escola buscam, portanto, desenvolver um trabalho para a formação intelectual e psicossocial desse sujeito integral e crítico, pois está atenta e considera os aspectos afetivos no processo de construção das aprendizagens como potencializadores para esse desenvolvimento.

A partir dos debates e levantamento de problemas ao longo da história do CEI Buritizinho, pode-se afirmar que atualmente o principal indicador de que uma escola atinge um padrão considerável de qualidade se define quando o resultado de suas ações se torna visível, levando à observação de que os desafios, problemas e dificuldades em relação ao processo de ensino e aprendizagem estão sendo gradativamente superados. Prezamos pela frequência e realizamos a busca ativa das crianças para evitar índices de evasão escolar e percebemos alegria e comprometimento das mesmas na realização das atividades.

A escola se esforça para oferecer um ensino de qualidade, favorecendo experiências significativas que propiciem o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, tendo o professor como o organizador dos espaços-tempo que favoreçam esse objetivo.

Outro ponto relevante diz respeito à inclusão, não só a inclusão das crianças diagnosticadas com deficiência e/ou transtorno, mas a inclusão de todos, ou seja, a democratização da educação e do ensino.

Algo relevante abordado pelos profissionais da educação na elaboração, avaliação e reformulação do PPP é que os aspectos de qualidade se ligam com as aprendizagens significativas e a forma como essas aprendizagens acontecem e estão acontecendo para todos. As discussões nas reuniões pedagógicas e a participação desses profissionais nos cursos de formação traduzem a preocupação em tornar o ensino cada vez mais inclusivo e democrático, diante das interrupções que as aprendizagens sofrem por fatores socioeconômicos, afetivos, familiares, cognitivos, entre outros. Portanto, nos atentamos para que as aprendizagens sejam avaliadas e consideradas pelos índices, não como instrumento para quantificar, mas sim como indicadores das consequências de ações que resultam em um ensino público de qualidade para todos.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola busca assegurar um ensino de qualidade e inclusivo, que garanta o acesso, permanência e sucesso das crianças na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, que possa conduzi-las à construção do conhecimento de forma crítica, tornando-as sujeitos autônomos, conscientes, participativos, criativos e responsáveis, capazes de interagir no meio social com responsabilidade, e que sejam sujeitos ativos na construção da própria história.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Centro de Educação Infantil Buritizinho segue as orientações curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal-SEE/DF, considerando como bases teóricas a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. O Currículo em Movimento orienta as escolas públicas a garantir o acesso à Educação, e principalmente, a permanência das crianças num ambiente onde lhes seja oferecida uma educação voltada à realidade social em que vivem, vivenciando constantes situações que as façam questionar e superar a realidade, em diversas dimensões humanas.

As aprendizagens infantis devem estar pautadas nos direitos de conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se. Esses direitos têm origem em três princípios: éticos (desenvolvendo a autonomia, responsabilidade, solidariedade), estéticos (desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade, liberdade e ludicidade) e políticos (voltado para o exercício da criticidade e dos valores democráticos e de cidadania).

A formação do sujeito integral é o principal alvo deste projeto político pedagógico. Os profissionais buscam dinamizar suas práticas pedagógicas, em observação às necessidades e interesses de seu público-alvo, traçando no início do ano letivo um planejamento voltado para os principais desafios diagnosticados no ano letivo anterior, analisando o contexto social, econômico e cultural, para que a formação dos estudantes possa alcançar uma perspectiva cada vez mais multidimensional.

Na busca por práticas curriculares mais dinâmicas, contextualizadas e interdisciplinares, voltadas à diversidade de crianças atendidas no CEI Buritizinho, a equipe pedagógica participa e incentiva os novos professores a participarem também de vários cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, EAPE, e também, pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas. Além disso, vários momentos de formação são realizados nos dias de reuniões coletivas, coordenados pela equipe ou com a participação de algum formador convidado.

A cada novo bimestre, no Conselho de Classe, um replanejamento de atividades mais flexíveis e integradoras é proposto pelo corpo docente, supervisão,

orientação educacional e direção, promovendo a troca de experiências pedagógicas, a discussão e avaliação de projetos, bem como a efetivação do alcance dos objetivos curriculares daquele período. Um levantamento em nível de cada turma é realizado, considerando as potencialidades e fragilidades dos estudantes. Mudanças das práticas pedagógicas são propostas visando superar os desafios apontados a fim de garantir os direitos de aprendizagem.

Sendo assim, as práticas são planejadas e desenvolvidas na perspectiva da Inclusão, da Liberdade, da Autonomia, da Humanização, da Cidadania e da Sustentabilidade, respeitando-se as diversidades étnico-raciais, culturais, religiosas, sociais e políticas.

Além disso, o CEI Buritizinho tem como norte de trabalho os seguintes eixos:

- Construir um trabalho pedagógico que defina metas sólidas de aprendizagens, dentro de um período estabelecido;
- Garantir o acolhimento e a inserção das crianças na escola;
- Tornar o espaço escolar cada vez mais um ambiente confiável e seguro para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que proporcionem o sucesso no desempenho de aprendizagens significativas;
- Reconhecer o outro em sua totalidade em respeito às diferenças sociais e étnico-raciais;
- Promover momentos em que as atividades pedagógicas sejam instrumento de acesso e do reconhecimento e divulgação de culturas diversas;
- Reconhecer as fragilidades da equipe e buscar superá-las por meio da troca de experiências e de pesquisa.

7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas apresentam indicadores que serão usados como norteadores do processo de ensino/aprendizagem e desenvolvimento integral da criança, sendo assim também servem como verificadores da evolução do resultado esperado.

Dessa forma, o CEI Buritizinho estabelece para o ano de 2024 as seguintes metas:

- **META 1:** Executar os projetos pertinentes à Educação infantil em 40% dos dias letivos, de forma interdisciplinar e lúdica.
- **META 2:** Promover interações com participação de toda comunidade escolar no mínimo uma vez por bimestre.
- **META 3:** Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação de obras literárias voltadas para o público infantil utilizando cerca de 6% das 5 horas de aula que equivalem a 1 dia letivo com leituras deleites e contações de histórias.
- **META 4:** Realizar circuitos de psicomotricidade em 20% dos dias letivos.

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

8.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao educando a formação necessária para seu desenvolvimento a partir de suas potencialidades como elemento para sua autorrealização e preparação para o exercício da cidadania conduzindo-o, progressivamente, à compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, respeitando a moral, a liberdade de expressão dos diferentes grupos sociais.

Para garantir o sucesso da criança e ofertar uma educação de qualidade, será necessário o compromisso da equipe escolar nos seguintes aspectos:

- Proporcionar o desenvolvimento global do estudante considerando sua bagagem cultural;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança construa sua identidade e sua autonomia;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de histórias, brincadeiras e jogos;
- Implementar estratégias para aquisição e formação de hábitos, atitudes e valores;
- Promover ações que busquem a integração da comunidade no contexto escolar;
- Oportunizar às crianças atividades extraclasse, onde possam vivenciar valores culturais;
- Garantir o acesso à educação inclusiva com as adequações necessárias, envolvendo objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem;
- Valorizar os profissionais da escola no intuito de criar um clima harmonioso e prazeroso para o desenvolvimento de habilidades e competências;
- Garantir a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira;
- Efetivar o Conselho Escolar como um membro consultivo e deliberativo das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;
- Sistematizar o processo de avaliação formativa na escola.

8.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para o desenvolvimento da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Promover vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que ampliem seus padrões de referência e de identidade no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;
- Oportunizar a interação das crianças com diversificadas manifestações culturais de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, entre outras;
- Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico Cultural. Contemplamos essas concepções em nossas ações quando buscamos incorporar de forma efetiva, práticas que considerem a criança como sujeito protagonista no processo da construção de suas aprendizagens sem negligenciar o seu contexto socioeconômico e cultural, bem como as relações do desenvolvimento psíquico ligadas ao processo de aprendizagem.

As práticas pedagógicas propostas para a Educação Infantil em nossa escola fundamentam-se numa visão de ser integral, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento.

O nosso ambiente de ensino e aprendizagem deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de aprendizagem de Vygotsky. A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum, como uma forma de expressão infantil na qual se desenvolve o pensamento, a interação e a comunicação, bem como a socialização das crianças sem discriminação de espécie alguma. Assim como Piaget (1967), Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas também fonte de promoção de desenvolvimento.

É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece. Imitar também é um ato indispensável à criança. O processo de imitação é promovido nos momentos de jogo simbólico e espontâneo, momento em que as crianças exploram diversas ações. Vygotsky (apud Souza, 2011) defende que nesse novo plano de pensamento, novos significados são construídos, novos papéis sociais e ações sobre o mundo real são elaborados pelas crianças, instituindo assim novas regras e relações entre os objetos e os sujeitos, e desses entre si. Com esse entendimento pelo corpo docente, a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos.

Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz. O professor deve buscar conhecer as crianças, o meio em

que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram. Dessa forma, a aprendizagem poderá ser significativa e satisfatória, completando o ciclo de desenvolvimento do aluno (RESENDE, 2009). Vygotsky (apud RESENDE, 2009) é contra uma “pedagogia diretiva e autoritária”, pois para ele a intervenção no desenvolvimento da criança interfere no meio cultural e nas relações entre os indivíduos. Vygotsky, em sua teoria socioconstrutivista, é a favor da reelaboração e reconstrução do conhecimento (RESENDE, 2009). Este também é o nosso pensamento.

Concebemos a avaliação como o meio fundamental para acolher, apreciar, e reorganizar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Assim a avaliação torna-se formativa e contínua, a serviço da promoção das aprendizagens, conforme as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Educação, 2008.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil Buritizinho organiza suas atividades em consonância com as propostas curriculares da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, norteadas pelo Currículo em Movimento de 2018, buscando respeitar as características culturais e sociais da comunidade escolar.

A partir dos conceitos das teorias que embasam a sua construção, o Currículo em Movimento de Educação Infantil do Distrito Federal traz os objetivos de aprendizagem distribuídos em cinco campos de experiências que conectam-se e complementam-se, a saber:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Assim como orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2013), o Centro de Educação Infantil Buritizinho busca orientar suas atividades através dos princípios éticos, políticos e estéticos. Os princípios éticos são trabalhados diariamente, pois os professores estimulam o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade das crianças nas atividades diárias. A solidariedade e o respeito também são trabalhados em atividades específicas do planejamento. Estes valores são explorados por meio de histórias, atividades e conversas com as crianças

Os Eixos Integradores Cuidar e Educar, Brincar e Interagir elencados no Currículo em Movimento da Educação Infantil são nossas maiores pérolas. Os cuidados com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento, que vão além de cuidados físicos e acesso a certos conhecimentos. A relação com adultos deve ser construída para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes. Ações sociais orientadas podem modificar o comportamento dos envolvidos. As brincadeiras propõem interação: ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto. Nas interações, a afetividade tem um papel vital ao ser humano, pois permite a ele manifestar

sentimentos e emoções diversos. A afetividade e a segurança levam às crianças a realizar conquistas individuais e coletivas.

As instituições de Educação Infantil são espaços onde educar e cuidar são intrínsecos, seus profissionais devem estar atentos e acolher as singularidades das crianças e de suas famílias. Nesse sentido, a organização curricular para a Educação Infantil proposta no Distrito Federal, tem condições de oportunizar aprendizagens e desenvolvimento das crianças. A forma de pensar em uma educação integral favorece essa perspectiva.

A partir da análise da lei n. 10.639/03, a qual introduziu nos currículos escolares os conteúdos de história e cultura africana e afro-brasileira, percebe-se a necessidade de novos olhares sobre o currículo do nível educacional em questão, para se atingir uma formação cidadã.

A partir do pressuposto de que, é na Educação Infantil que a formação social, cultural e intelectual do indivíduo começa a ser trabalhada, evidencia-se a importância do papel da escola e da organização de seu currículo, pois é através desses arcabouços educacionais que as aprendizagens serão construídas, a fim de contribuir para a formação do educando.

Contextualizar a realidade da criança, conhecendo seus aspectos culturais e históricos, ajuda no seu processo de desenvolvimento e formação crítica. Tratar as relações étnico-raciais na Educação Infantil implica desenvolver na criança a consciência de que somos todos seres humanos e que a cor da pele não representa atributo através do qual se possa medir o valor das pessoas.

Os trabalhos pedagógicos desenvolvidos na escola devem promover a interação entre os educandos, além de apresentar a diversidade cultural que permeia a sociedade, mostrando que as crianças estão inseridas como membros sociais e fazem parte desse grande grupo. O multiculturalismo traz consigo uma gama de oportunidades, que amplia o campo educacional e contribui para estreitar as relações. Trabalhar a arte, a música, a dança, entre outras manifestações culturais, conduzindo de forma unificada e integrada as atividades com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, facilita as relações sociais e torna a criança um membro conhecedor de sua sociedade.

Mediante isso, o CEI Buritizinho visa promover uma educação integradora abrangendo os diversos pontos presentes no Currículo em Movimento da Educação

Infantil e acredita na capacidade das crianças em aprender fazendo, brincando, interagindo, ou seja, aprender sendo criança.

TABELA 5 – GRADE TEMÁTICA ANUAL 1º e 2º PERÍODOS

EDUCAÇÃO INFANTIL – CRIANÇAS PEQUENAS 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES	
Projetos Anuais	<ul style="list-style-type: none"> • VIAGEM POR UM MUNDO DE DESCOBERTAS (PLENARINHA; PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR; PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E CRIANÇAS); • PROJETO DE LEITURA MALA VIAJANTE; • CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ.
Campos de Experiências da Educação Infantil	<ul style="list-style-type: none"> • O EU, O OUTRO E O NÓS; • CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; • TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; • ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; • ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
FEVEREIRO	
Temática	<ul style="list-style-type: none"> • Combinados, desenvolvendo as regras para o melhor convívio; • Rotina em sala de aula (calendário, quantos somos, como está o clima hoje, alfabeto, números, revisão combinados, chamadinha, músicas, história, ajudante do dia, etc.,) • Palavras mágicas; • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Prenome (1ª letra do nome fazendo relação entre grafema/fonema); • Identidade, mudança desde o nascimento até agora; • Grafismo – escrita espontânea. • Músicas de comando e músicas com movimento; • Demonstrar a valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros, expressões faciais; • Motricidade: dança • Controlando emoções – como evitar conflitos; • Ampliar as relações interpessoais e a autoconfiança; • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, ganhar, aceitar opiniões. • Conhecimento dos movimentos do corpo por meio de músicas; • Valorização do eu: MINHA ESCOLA.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia; • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais; • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro, música, entre outros; • Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações; • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. • Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. • Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética; • Recriar , de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.); • Experimentar intencionalidades e expressividades (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
MARÇO	
Temática	<p>VALOR: Diversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rotina em sala de aula (calendário, quantos somos, como está o clima hoje, alfabeto, números, revisão combinados, chamadinha, músicas, história, ajudante do dia, etc.,) • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (04 a 08); • Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (18 a 23); • Água (importância da água, conservação e preservação da água, conscientização do uso sustentável da água, estados físicos da água, doenças relacionadas a água); • Dengue, mosquito Aedes Aegypti, cuidados e prevenção; • Higiene; • Exploração das letras: Vogais - A, E, I , grafema/fonema; • Letra inicial pré-nome (1º período); • Escrita do nome completo (2º período); • Grafismo – escrita espontânea. • Formas geométricas: triângulo/círculo; • Cores: azul e branco; • Numerais 1 e 27 • Motricidade: brincadeiras da cultura infantil (correr, pular, saltar, rolar etc. • Representação da figura humana por meio de colagens, desenhos e etc.; • Valorização do eu: eu e o outro - respeitando as diferenças.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação; • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras; • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência; • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada;

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação; • Registrar de forma paulatina, o alfabeto, principalmente associando a um nome familiar. • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças; • Reconhecer as cores primárias e secundárias. • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional; • Conhecer o agente transmissor da dengue; conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento; • Desenvolver hábitos de cidadania; • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, etc. • Desenvolver a linguagem oral e o esquema corporal. • Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles; • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
--	--

ABRIL

Temática	<p>VALOR: Autocontrole</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rotina em sala de aula (calendário, quantos somos, como está o clima hoje, alfabeto, números, revisão combinados, chamadinha, músicas, história, ajudante do dia, etc.,) • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Brasília: cerrado, características; • Grafismo – escrita espontânea. • Aniversário de Brasília • Hábitos para uma vida saudável e cuidados com o meio ambiente; • Cores: Amarelo e vermelho; • Formas geométricas: Quadrado/retângulo; • Sons produzidos pelo corpo, sons da natureza; • Órgãos dos sentidos; • Exploração das letras O/U, encontros vocálicos, palavras iniciadas por vogais (2º período), relacionando grafema/fonema; • Exploração das vogais O, U (1º período) • Número 3 e 4; • Animais e plantas: características e classificações; • Seres vivos e não vivos; • Noções:(antes, depois, durante, lento, rápido)
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar de forma paulatina, o alfabeto, principalmente associando a um nome familiar • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, etc • Reconhecer as cores primárias e secundárias. • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer

	<p>contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos; • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis; • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação; • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros; • Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas; • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; • Reconhecer e utilizar hábitos de higiene e cuidados com os ambientes em que atua: casa, escola, rua. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural, suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. • Reconhecer as características dos diferentes animais; • Organizar animais por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação); • Organizar os vegetais por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação); • Reconhecer as partes das plantas e suas funções; • Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado; • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente; • Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”; • Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente • Compreender a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos.
--	--

MAIO

Temática	<p>VALOR: Amor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana de Educação para a Vida (06 a 10); • Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Infantil (18); • Semana do Brincar (20 a 24); • Rotina em sala de aula (calendário, quantos somos, como está o clima hoje, alfabeto, números, revisão combinados, chamadinha, músicas, história, ajudante do dia, etc.,) • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Eu, minha casa e minha família, nossas origens; • Órgãos dos sentidos; • As profissões • Zona urbana e zona rural, moradias
-----------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Grafismo – escrita espontânea. • Tipos de moradia, materiais utilizados para a construção das casas; • Prenome (1º Período) • Nome completo (2º período) • Exploração das letras: F, M, T relacionando grafema/fonema (2º período) • Números 3, 4; • Noções: (dentro, fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado) • Cores: Laranja e rosa;
<p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta; • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; • Registrar de forma paulatina, o alfabeto, principalmente associando a um nome familiar • Reconhecer as cores primárias e secundárias. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; • Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade; • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade; • Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais; • Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades; • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos; • Diferenciar paisagem natural e paisagem modificada; • Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos, etc.; • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas; • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal; • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações; • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. • Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
JUNHO	
<p>Temática</p>	<p>VALOR: Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia Nacional da Educação Ambiental (03); • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Grafismo – escrita espontânea. • Reciclagem, confecção de brinquedos e outros objetos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de gráficos; • Comparação e conservação de quantidades; • Prenome (1º período) • Nome Completo (2º período) • Exploração das letras: J, P, R relacionando grafema/fonema • Cores: Verde e marrom • Números 5 e 6.7 • Noções: (muito/pouco, grande/pequeno, direita/esquerda, alto/baixo (tamanho e som))
<p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações; • Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte; • Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços; • Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros); • Registrar de forma paulatina, o alfabeto, principalmente associando a um nome familiar • Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis. Desenvolver a oralidade; • Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente; • Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema; • Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca; • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação; • Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas; • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.); • Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés; • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente;; • Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado;
<p>JULHO</p>	
<p>Temática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Músicas de comando e músicas com movimento; • Brincadeiras e histórias cantadas; • Trabalho com materiais diversificados relacionados à Musicalidade; • Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar e etc.; • Exploração de ritmos; • Grafismo – escrita espontânea. • Revisão das letras trabalhadas

	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos números, formas e cores trabalhados.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais; • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social; • Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança; • Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons; • Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. O corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros); • Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros; • Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta; • Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular; • Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos; • Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.); • Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.
AGOSTO	
Temática	<p>VALOR: respeito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rotina em sala de aula (calendário, quantos somos, como está o clima hoje, alfabeto, números, revisão combinados, chamadinha, músicas, história, ajudante do dia, etc.,) • Dia do estudante (11); • Dia do Patrimônio Cultural (17); • Dia Distrital da Educação Infantil (25); • FOLCLORE • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Exploração das letras: B, S, C, relacionando grafema/fonema • Cores terciárias, confecção de mosaicos; • Grafismo – escrita espontânea. • Números 7 e 8. • Noções: pesado/leve, fino/grosso, comparação de objetos
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos; • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social; • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito; • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique esconde, entre outras brincadeiras);

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.); • Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras; • Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade; • Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte; • Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles; • Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte; • Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta; • Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas; • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas; • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente; • Resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira; • Resgatar a importância do Folclore; • Conhecer músicas e brincadeiras folclóricas; • Desenvolver e estimular a coordenação visomotora; • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Estimular o ritmo e desenvolver a criatividade; • Auxiliar no desenvolvimento da memória, coordenação motora e atenção; • Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.); • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens; • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
--	---

SETEMBRO

Temática	<p>VALOR: Alegria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Independência do Brasil: no que eu já sou independente? • A experiência dos mais velhos no desenvolvimento da independência e autonomia das crianças; • A bandeira nacional; • Grafismo – escrita espontânea. • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas;
-----------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de formas geométricas e cores; • Noção de comparar, retirar e acrescentar; • Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21); • Dia do trânsito (25); • Exploração das letras: N,H, G , relacionando grafema/fonema • Diferenciar letras, números e outros símbolos; • Coordenação motora fina e grossa; • Relacionando os números trabalhados com as quantidades; • Números 9 e 0; • Mapas simples;
<p>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o significado de patriotismo; • Despertar o amor e o respeito à Pátria; • Valorizar os Símbolos Nacionais; • Identificar os significados da Bandeira Nacional; • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para expressão artística; • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente; • Apresentar o Hino Nacional; • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; • Dar a criança oportunidade de conhecer a si mesmo e ao outro; • Trabalhar a interação para que as crianças possam relacionar-se, bem como respeitar as diferenças um do outro; • Promover a valorização cultural através da leitura e interpretação de textos literários refletindo sobre o tema; • Desenvolver nas crianças valores morais e resgatar a sua história e cultura para despertar uma visão crítica, possibilitando a readequação das suas atitudes sociais; • Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação; • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência; • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; • Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas; • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
<p>OUTUBRO</p>	
<p>Temática</p>	<p>VALOR: Amizade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia das Crianças (12); • Dia do Professor (15); • Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (23 a 29); • Grafismo – escrita espontânea. • Os meios de comunicação; • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • As diferentes versões das histórias infantis: personagens associados ao sentimento de medo;

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionando os números trabalhados com as quantidades; • Exploração das letras: Q, V, X , relacionando grafema/fonema • Números até 20 (2º período) • Escrita espontânea do nome completo (2º período). • Escrita do pré-nome (1º período)
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social; • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais; • Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras; • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação; • Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal); • Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal); • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, etc. • Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa; • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
NOVEMBRO	
Temática	<p>VALOR: Empatia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Economia – cofrinho, mercadinho • Revisão dos números e outros conceitos trabalhados (juntar, tirar, classificar); • Grafismo – escrita espontânea. • Dia da Consciência Negra (20); • Exploração da cultura afro-brasileira exposição das atividades realizadas ao longo do ano; • Gincanas com atividades inclusivas para competição entre as turmas; • Adaptação de modalidades esportivas ao espaço escolar e universo infantil; • Direitos das crianças • Motricidade • Exploração das letras: K, W, Y, relacionando grafema/fonema.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças; • Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes;

	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade); • Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas; • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção; • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história; • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista); • Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação; • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos; • Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões; • Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais; • Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos; • Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte; • Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas; • Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas; • Conhecer as regras sociais de diferentes povos; • Observar ludicamente a existência de mapas e globos; • Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes; • Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
--	---

DEZEMBRO

Temática	<p>VALOR: Generosidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Transição (2º período) • Interagir com textos diversificados: bilhete, poemas, parlendas, trava-línguas, lengalenga, histórias e fábulas; • Grafismo – escrita espontânea. • Noções de juntar e diminuir; • Motricidade • Exploração das letras: Z , relacionando grafema/fonema • Revisão dos conteúdos trabalhados ao longo do ano.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos);

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Desenhar com interferência gráfica de imagens - personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas – usando papéis de formatos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas;• Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos;• Expressar-se por meio de desenhos (grafismo);• Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira;• Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;• Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão;• Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões;• Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana;• Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem-estar de todos;• Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito, amizade, generosidade e solidariedade. |
|--|---|

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

11.1 Organização dos tempos e espaços

Um atendimento adequado à infância considera o desenvolvimento integral da criança, sem descuidar de suas necessidades básicas, que podem ser traduzidas em:

- Segurança material e emocional em toda sua plenitude;
- Afeição, relações interpessoais íntimas e profundas de estima recíproca entre pais e filhos e um relacionamento satisfatório com os membros dos diversos grupos a que venha, gradativamente pertencer;
- Liberdade de auto expressão, enfatizando o valor do brincar como forma de realização de seu mundo interior e a busca do equilíbrio entre impulsos, desejos e interesses;
- Segurança intelectual, alcançada por forma coerente de pensar, devidamente alicerçada na segurança material e emocional. Isso que permite a incorporação dos valores culturais do meio ambiente e a aquisição de autonomia gradativa, no limite das fases de desenvolvimento que atravessa;
- Formação de hábitos sadios, habilidades adequadas e atitudes emocionais que favoreçam seu equilíbrio.

Devemos preparar a criança para saber ver e observar, ouvir atentamente e expor suas opiniões, trabalhar em grupo, fazer planejamento, respeitar direitos, expressar-se livremente, manifestar independência, reconhecer e resolver seus próprios problemas. Ao planejar as atividades para os horários em que a criança permanece na escola, deve-se considerar que esse tempo constitui grande parte importante de sua vida, sendo necessária a mais perfeita integração das propostas apresentadas.

Com isso, o estabelecimento da rotina escolar torna-se mais uma ferramenta para alcançar nossos objetivos. O turno matutino abrange todas as turmas de 2º período e o turno vespertino, as turmas de 1º período. Não oferecemos atividades no contraturno, por falta de espaço físico e também de profissionais. Temos na rotina os momentos da chegada/recepção, lanche e almoço, entradinha (momento em que as crianças e professores de todas as turmas se reúnem no pátio para cantar,

explorar elementos relacionados ao tempo, como dia da semana, mês e datas importantes), atividades diversas em sala/pátio/parque (seguindo cronograma), almoço e lanche e organização para a saída. Os momentos destinados para a higiene são intercalados com as outras atividades. Passeios e atividades fora do ambiente escolar são previamente planejados e organizados com objetivos específicos. Apresentações de outros profissionais no ambiente escolar também são organizadas, como forma de trabalhar temas específicos e ampliar o acervo cultural das crianças.

11.2 Relação escola e comunidade

Tornar claro para as famílias que a importância do ambiente e da rotina para o desenvolvimento infantil é fundamental. Sendo assim, propomos uma reunião com os pais e/ou responsáveis no primeiro dia de aula com o intuito de preparar as famílias e as crianças para o momento de inserção e acolhimento, tratar sobre a rotina escolar, conhecer os professores e os espaços escolares. Ao longo do ano letivo são organizadas rodas de conversa junto aos pais e/ou responsáveis legais, com especialistas tratando sobre diferentes temas, sugeridos pelos próprios responsáveis nas reuniões bimestrais.

É realizado na escola um evento denominado Roda de Conversa com os pais das crianças que possuem deficiência e/ou transtorno, é um momento de acolhida aos pais, troca de experiências, dicas de atendimentos e oportunidade de expor rotinas e atividades que tiveram êxito com seus filhos.

Palestrantes e formadores colaboram voluntariamente nestes momentos. Consideramos também que o serviço voluntário constrói pontes dentro de comunidades e entre a escola. A escola está aberta a serviços voluntários que enriqueçam a formação integral das crianças, considerando a necessidade de preparar a comunidade escolar para a prática da cidadania e solidariedade.

11.3 Relação teoria e prática

As teorias que fundamentam o trabalho pedagógico servem como fontes norteadoras para direcionar as práticas pedagógicas.

Socioconstrutivismo e sociointeracionismo são teorias que estão em evidência na nossa escola e abordam a importância das interações sociais, brincadeiras de faz de conta, uso de recursos didáticos como mediadores da aprendizagem. Assim como, a importância de as crianças terem experiências e vivências significativas.

11.4 Metodologias de ensino

Considerando que o relacionamento da criança, nos seus primeiros anos de vida, com os adultos que a cercam, tem decisiva influência em seu equilíbrio emocional futuro, é preciso reforçar a ligação de cada criança com a pessoa que dela cuida mais diretamente na escola ou em casa. Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, que deverá ser deduzido pela observação de suas manifestações, mobilidade, percepção dos sentidos, memória, linguagem, comportamento, hábitos gerais e atividades, os professores deverão:

- Apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca;
- Proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento;
- Formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o estágio de desenvolvimento da criança.

Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todas as pessoas que trabalham com as crianças estejam conscientes da importância de suas funções e da influência que exercem naturalmente junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes. A organização do material utilizado deve ser feita, juntamente com a professora, incentivando as crianças a colaborarem, na medida de suas possibilidades.

Considerando as características do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança do nascimento aos seis anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:

- No respeito às características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;

- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;
- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;
- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas capacidades de expressão, comunicação, socialização do seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.
- Na criação de um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências;

Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar, maior será sua base de experiências.

A organização pedagógica deve enfatizar também a inclusão escolar, que é um direito de crianças e profissionais. O respeito a toda forma de diversidade deve permear as ações no cotidiano escolar. Respeitar as diferenças, reconhecer as potencialidades e fragilidades de cada criança é imprescindível para a promoção de uma educação de qualidade.

O CEI Buritizinho trabalha na perspectiva de respeitar o ritmo da criança, procurando estimular adequadamente o desenvolvimento de suas habilidades, considerando suas particularidades. O professor tem um papel importante, principalmente ao organizar seu planejamento e as adequações necessárias para atender a cada criança.

Buscar temas que despertam o interesse das crianças e valorizar as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento global da criança, por meio da estimulação de diferentes áreas. A avaliação formativa permite identificar dificuldades e auxiliar as crianças a superá-las se baseando no valor da criança como protagonista de sua aprendizagem, respeitando seus ritmos, seus modos, suas necessidades e características pessoais.

A educação é direito de todos, sendo o papel da escola se adequar e oferecer igualdade de condições e liberdade de aprender para aqueles que ela acolhe (BRASIL, 1988). A visão da criança como ativa, o acolhimento e o respeito às

diversidades em sua aprendizagem reforça o princípio da educação voltada para dar sentido ao pensar, para a construção gradual de sua autonomia e independência e a participação em sociedade, dentro de suas potencialidades.

A escola é um espaço privilegiado para desenvolver reflexões acerca da educação inclusiva. Uma escola inclusiva é aquela que inclui a todos, sem discriminação, e a cada um, com suas diferenças. Pensar na formação integral das crianças, nos leva, de certa forma, a pensar naturalmente na inclusão. Favorecer as aprendizagens de forma ampla e colaborativa, disponibilizando oportunidades iguais para todos e estratégias para cada um, possibilitam o desenvolvimento das potencialidades de cada criança. Nesse sentido, a inclusão não favorece apenas as crianças com deficiência, mas sim, a todos os envolvidos no processo educacional.

A inclusão na infância deve transformar as escolas de modo que se tornem espaços de formação e de ensino de qualidade para todos. Atualmente temos no CEI Buritizinho:

Classes especiais TGD (uma em cada turno): Ambiente adequado em modulação e espaço físico para acolhimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista cujas necessidades não foram contempladas nos espaços inclusivos, deste modo, a permanência da criança em uma classe especial ganha um caráter extraordinário e temporário.

Turmas de integração inversas: São turmas cujo a adequação para a criança com deficiência se dá pela redução superior ao ensino comum, norteadas pelas legislações vigentes de cada ano letivo.

Classe comum / comum inclusiva: Inclusão viabilizada para a criança com deficiência, garantindo o acesso e permanência do estudante, observando e respeitando suas potencialidades e limites.

11.5 Organização em ciclos

A organização escolar em ciclos, proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF, respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9394/96) em seu artigo 24 e foi aprovada pelo parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). A primeira edição da Educação em Ciclos foi aprovada em 2006 pelo CEDF, tendo uma 2ª

publicação em 2012, sendo gradativamente implementada, diante dos diversos contextos educacionais da rede de ensino do Distrito Federal. No contexto dos ciclos, o CEI Buritizinho tem turmas de 1º Ciclo (Educação Infantil).

Para nós do CEI Buritizinho, a organização escolar em ciclos se fundamenta na compreensão de que é preciso reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade. Compreender e respeitar as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988, artigo 205.

A Educação Infantil do CEI Buritizinho tem como objetivo estratégico tornar-se uma referência com ênfase no exercício permanente da cidadania. Para tanto, a organização e estrutura do currículo compreendem dois âmbitos de ação: o primeiro é a formação pessoal e social que visa à formação da identidade e autonomia; e o outro, o conhecimento de mundo, através do movimento, da música, das artes visuais, da linguagem oral e escrita, da natureza, da sociedade e da matemática.

Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver um trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter estudantes com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações e questões a serem discutidas e investigadas.

Isso deve levar a escola, como um todo, a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes.

À escola cabe organizar-se adequadamente para facilitar o processo de aprendizagem de todas as crianças. Essa organização diz respeito à seleção de recursos e materiais didáticos específicos, adaptação do espaço, do tempo, brincadeiras e as diversas situações de aprendizagem e vínculos afetivos.

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Projeto Plenarinha

A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil (SUBEB/DIINF), em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. O tema da XII Plenarinha é “Identidade e diversidade: eu sou assim e você, como é?”

As crianças terão oportunidades de dimensionar a influência do ser humano no mundo, o impacto de nossas ações na natureza para os animais e plantas. Também entrarão em contato com a diversidade existente nas características físicas individuais, a culinária, as vestimentas, os hábitos, as brincadeiras, de cada região estudada. O objetivo do projeto será valorizar a identidade e a diversidade dos povos e compreender a importância da preservação das espécies para a qualidade de vida no mundo todo.

12.2 Projeto Alimentação: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir

A alimentação saudável é essencial em todas as fases de nossa vida, mas para as crianças, ela é que garante o crescimento adequado dos ossos, da pele, dos músculos e dos órgãos.

No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular, aprender a ler e escrever. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos.

Dessa maneira, a partir do Projeto Alimentação: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, o professor pode apresentar de forma dinâmica, vários tipos de alimentos e informações, tornando a criança mais ativa no hábito de alimentar-se.

12.3 Projeto Brincar como direito dos bebês e das crianças

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32) detalha a importância do brincar e interagir. Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, no mês de maio, próxima a data do Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

Ao falarmos em brincadeira logo nos lembramos das crianças, pois ela permeia a existência delas e o universo em que estão inseridas. É por meio de atividades lúdicas que a criança se desenvolve, seja no aspecto emocional, psíquico e cognitivo. O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência primeira de contato e relação com o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O objetivo dos projetos desenvolvidos na escola é fazer com que as crianças sejam protagonistas de sua aprendizagem. Os temas trabalhados visam auxiliar a criança a compreender o mundo por meio da pesquisa, do debate e da solução de situações problemas, devendo ocorrer uma constante inter-relação entre as atividades escolares e as necessidades e os interesses das crianças e das suas famílias.

A escola busca atividades que sejam significativas para as crianças e para o professor. Almeja-se principalmente a flexibilização dos projetos, pois as mudanças são constantes e o que se procura é a dinamicidade das ações pedagógicas e o alcance das metas propostas neste PPP.

Embasados no Currículo em Movimento, os projetos realizados na escola visam garantir a aprendizagem e desenvolvimento da criança em toda sua amplitude.

13.1 Projeto de leitura Mala Viajante

A partir da leitura podemos criar diversas possibilidades e estratégias que contribuem para o desenvolvimento da criança e do prazer de ler ou participar de momentos de leitura. Permite às crianças conhecer, apreciar, expor ideias, ouvir e recontar histórias, criar personagens, ampliar vocabulário, estimular a criatividade, trabalhar a atenção, entrar no mundo do faz de conta e enriquecer a imaginação.

O projeto será norteado pela literatura infantil, com obras que serão previamente selecionadas pela equipe escolar com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento, com relação a temas específicos e aos outros projetos desenvolvidos pela escola. Seguindo assim as orientações do Currículo em Movimento e da estratégia 1.17 do PDE que trata da aquisição de livros destinados à Educação infantil para que as crianças tenham acesso ao maior acervo de gêneros literários possível ampliando assim seus conhecimentos e vocabulários.

A mala viajará pelas salas antes da abertura do projeto, levando livros variados para o momento da leitura na turma. O cuidado com os livros também será apresentado para que as crianças aprendam a manuseá-los de forma correta.

A abertura do Projeto contará com uma apresentação organizada pelos professores e crianças, com personagens e elementos (figurino, cenário) que chamam a atenção das crianças para a importância da temática, a leitura.

Semanalmente teremos a “Parada da Leitura”, momento indicado por um sinal sonoro indicativo que será exclusivo para a leitura. Cabe ao professor organizar de que forma será explorado, se ele contará a história, se uma criança fará isso, ou se a turma vai para um outro ambiente para manusear e contar histórias de forma espontânea.

Uma vez por mês, um grupo de professores fará uma apresentação para as turmas relacionada a uma história, momento organizado por cronograma, ainda no início do ano letivo (uma turma em cada turno).

13.2. Projeto de Transição e Formatura do 2º período

Momentos de transição marcam o percurso das crianças na Educação Infantil. O primeiro deles diz respeito à saída das crianças do lar para o contexto escolar, para o contato com outras pessoas que não fazem parte da sua família. A acolhida dessas crianças é pensada com muito cuidado e carinho por parte da equipe do CEI Buritizinho. O acolhimento e a inserção das crianças na escola é um processo que não ocorre apenas no início do ano letivo, mas em vários períodos distintos: após um feriado ou recesso escolar, por exemplo. As reações infantis também são variadas e cabe a equipe escolar um posicionamento sensível para atender as mais variadas demandas.

Em relação à transição para o Ensino Fundamental, momento de grande expectativa por parte das famílias, é necessário estabelecer um diálogo entre as etapas, com ações que minimizem os impactos dessa passagem conforme orientações na estratégia 2.35 do PDE através de grupos de conversas onde existem falas dos adultos e suas contribuições sejam evidenciadas como prevê no Currículo em Movimento.

As diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, aprovadas em 2010 pelo ministério da educação (MEC), também apontam para a necessidade de assegurar que essa transição da educação infantil para o ensino fundamental ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem e de desenvolvimento, de buscar elos entre o que se propõe como trabalho de qualidade para as crianças. Por isso, aqui se trabalha essa transição em parceria com a Escola Classe Vila Buritis e a Creche Pelicano de forma tranquila e harmoniosa e de maneira que garanta à criança uma adaptação equilibrada.

Para amenizar os desafios que surgem na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, propomos a realização de ações que funcionam como uma socialização antecipatória e facilitam a passagem de uma etapa de ensino para outra. É preciso ter a certeza que este processo precisa acontecer de maneira apropriada para garantir à criança uma infância plena, cheia de possibilidades, pois, estamos falando de crianças ainda na infância.

O ápice desse processo de transição dentro dos muros de nossa escola é marcado por um evento festivo favorável à construção de lembranças positivas sobre o início da escolarização: a formatura. Encerra-se um ciclo, novos passos serão dados e um mundo maior será mostrado. Com a mesma emoção com que se espera o novo, as crianças se despedem dessa fase escolar em que tiveram suas primeiras amizades, o carinho dos professores, a escrita das primeiras palavras. Cada detalhe, cada aprendizado, as crianças carregarão para qualquer caminho e, certamente, todo esse cuidado recebido na escola as torna melhores e mais seguras para darem os próximos passos.

13.3 Projeto Coletiva Festiva

O professor está sempre pensando em formas dinâmicas de construir conhecimento com as crianças, elaborar novas propostas de atividades, inovar nos métodos utilizados, lidar com resolução de conflitos e refletir sobre as diferentes formas com as quais os estudantes aprendem para melhorar o planejamento de aula. Ser professor é ser multitarefas, o que às vezes pode levar ao esgotamento, físico e mental.

Pensando na importância da saúde mental e na prevenção de transtornos mentais no grupo de profissionais da escola, o Projeto Coletiva Festiva visa promover momentos de descontração e socialização, buscando o desenvolvimento de fatores protetores que levam ao bem-estar e redução dos fatores de risco associados ao surgimento dos transtornos mentais. Visando atender a estratégia 3.4 do PDE que aborda sobre a valorização dos profissionais da educação e ampliando as relações interpessoais conforme o Currículo em Movimento sugere.

13.4 Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações

Educar seria uma tarefa da família ou da escola? Ao se falar em educar, pensamos em criança cuidada e educada por sua família, seus pais. Porém, ao falarmos em educação, automaticamente fazemos a ligação com a escola. Para muitos pais, educar é uma tarefa da escola, dos professores; já para muitos professores, educar seria uma tarefa da família. Este tipo de pensamento entre pais e professores acaba interferindo na vida escolar da criança. Porém, o que difere as funções e obrigações de um e de outro é o papel social que cada um ocupa.

De acordo com o dicionário Ferreira (1999), a palavra “Educar” significa promover a educação, transmitir conhecimentos, proporcionar condições para que o indivíduo possa modificar seu comportamento. Educar é estimular o raciocínio, aprimorar o senso crítico. Consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 9394/96) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) que as escolas têm a obrigação de articular com as famílias. Os pais têm o direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. Assim como está proposto na estratégia 1.14 do PDE que estipula ações para propiciar uma convivência escolar saudável.

A ligação da família com a escola é algo que deve se manter constantemente e não apenas quando a criança ingressa na escola. Essa parceria de união entre escola e família irá proporcionar o fortalecimento dos laços que são necessários para que a criança tenha um desenvolvimento significativo e prazeroso, assim como está exposto no Currículo em Movimento para fortalecer as relações interpessoais. A construção de um ambiente de paz dar-se-á por meio desta interação, na qual família e escola, exercendo cada um o seu papel, proporciona aos educandos o

crescer em um ambiente saudável onde os valores são ressaltados e a comunicação fortalecida.

14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Avaliação para as aprendizagens

Acreditamos que nosso trabalho tem um importante papel tanto na melhoria da educação básica como também no processo de gestão. Portanto, na perspectiva da gestão democrática observamos a necessidade de construir um processo de avaliação baseado na participação da comunidade escolar, que tem como objetivo a melhoria da Instituição de Ensino.

O trabalho pedagógico atual cresce e assume uma identidade própria, colocando os projetos da escola em movimento como ações essenciais de superação de conflitos e dificuldades de aprendizagens.

O Centro de Educação Infantil Buritizinho possui dificuldades relacionadas ao espaço físico escolar, mas está sempre em busca de melhorias quanto a estrutura para que a aprendizagem e vivências das crianças não sejam prejudicadas.

Além disso, as novas abordagens pedagógicas discutidas e definidas coletivamente presentes em nosso projeto, buscam estabelecer uma continuidade não somente naquilo que gera aprendizagem, mas também, em valores e atitudes que tornem possível uma educação que se comunique com as diferentes áreas de interesse, em busca do desenvolvimento integral do estudante, onde a cultura, o lazer, a ciência e a tecnologia sejam consideradas a partir de uma visão de respeito pelo outro e pela diversidade que o cerca.

Planejar significa antecipar a prática, prever e programar as ações e os resultados desejados. Constitui-se, portanto, uma atividade necessária à tomada de decisões. As escolas como outras instituições e organizações sociais, precisam formular objetivos, ter um plano de ação, apresentar meios para sua execução e critérios para a avaliação da qualidade do trabalho que realizam.

Sem planejamento, a gestão ocorre ao sabor das circunstâncias, as ações são improvisadas e os resultados, além de geralmente serem frustrantes, não são avaliados, já que todo o planejamento requer ação e avaliação. Repensar a gestão

escolar é a frase de ordem para toda escola que queira vivenciar mudanças significativas e positivas.

14.2 Avaliação Institucional

Nosso processo avaliativo compreende variadas dinâmicas: formulários, nuvem de palavras, eventos nos quais abrimos espaço para que os pais, professores e demais membros da comunidade escolar coloquem suas percepções acerca do que foi realizado e do que é preciso melhorar e adaptar. Isso ocorre durante o ano letivo, ao encerrarmos o trabalho com uma temática, um evento específico ou reuniões de fechamento dos bimestres.

No final do ano um questionário mais amplo aborda aspectos gerais da escola, observados ao longo do período letivo e o mesmo é preenchido por todos os grupos da comunidade escolar. A Secretaria de Estado de Educação, ainda sugere a temática da avaliação institucional como estudo para alguns sábados letivos temáticos.

14.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa e processual tem a função de diagnosticar os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade de ensino. Nesse sentido, a avaliação será um ato de valorização e potencialização de aprendizagens e não de exclusão ou classificação. A avaliação também será feita através da análise das produções individuais e/ou em grupo dos educandos, considerando seu nível de conhecimento.

Assim, a avaliação é conduzida no CEI Buritizinho de maneira a levantar uma análise crítica dos aspectos educativos tais como: a subjetividade dos membros da comunidade escolar, as interações sociais, as estratégias e visões paradigmáticas acerca da perspectiva avaliativa que promove um aperfeiçoamento das ações. Logo, as diversas reflexões e importantes ideias da comunidade para a construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico de nossa escola contribuem para o aperfeiçoamento dos espaços educacionais.

A observação e o olhar sensível do professor devem ser contínuos. O professor deve observar e registrar criticamente as experiências, brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, seus modos de expressão, de construção do pensamento e do conhecimento, seus potenciais, interesses e necessidades. O registro é a estratégia fundamental e complementar para que o professor reflita sobre o que vê e entenda acerca dos modos como a criança se mostra e revela seus saberes. A observação é fundamental para registrar os elementos de aprendizagem.

O professor pode organizar as atividades gráficas em sequência temporal, organizar a sanfona do grafismo, arquivar fotografias, vídeos e criações artísticas voluntárias e/ou dirigidas das crianças. Semestralmente é produzido, pelo professor, o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, como documento que descreve o percurso de aprendizagem e desenvolvimento da criança, a partir das observações e de registros feitos ao longo de todo semestre.

Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

A criança da Educação Infantil é avaliada em seus aspectos físico, psíquico e cognitivo. Uma observação diária no desempenho das atividades propostas é realizada, respeitando-se o ritmo de cada criança.

O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Na medida em que se permite identificar problemas, assegura-se a proposição de soluções mais assertivas e orienta a tomada de decisões e posições que proporcionem mudanças, estabelecendo alternativas de melhorias e ampliações.

Desta forma, concebemos a avaliação a partir da perspectiva de transformação da realidade, sendo utilizada com fins e intenções específicas. Tem como foco principal o questionamento sobre a maneira que a instituição efetivamente cumpre sua função social. Para tanto, considera as formas de participação de toda a comunidade escolar, comprometendo-a com um futuro que

pode ser transformado, a partir do autoconhecimento da própria realidade.

Usamos também os momentos de coordenações coletivas, reuniões de pais e momentos de culminância de projetos para analisarmos se os objetivos estão sendo alcançados.

14.4 Conselho de Classe

Os Conselhos de Classe realizados a cada bimestre possibilitam importantes momentos de avaliação.

As Diretrizes de Avaliação (2014) consideram que o Conselho de Classe pode favorecer a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala), ao passo que apresenta e analisa os resultados ou desempenhos dos estudantes e ainda servirá para que a escola se avalie e promova ações que reorientem o trabalho pedagógico.

Nesse sentido, o CEI Buritizinho considera importante e adequado que os Conselhos de Classe sejam bimestrais, mesmo os registros feitos em relatório sendo semestrais para a Educação Infantil. Assim sendo, o mesmo acontece como parte integrante do processo de avaliação. É um momento de escuta e de tomada de decisões, buscando estratégias para a execução de ações pertinentes e significativas com foco na aprendizagem das crianças e assim cumprir o objetivo de oferecermos uma educação de qualidade.

15. PAPÉIS E ATUAÇÃO

15.1 Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional em funcionamento está atendendo as demandas da escola relacionadas à encaminhamentos das crianças à especialistas, questões familiares ou relacionadas a algum comportamento específico, além da formação de professores.

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Cabe aos profissionais atuantes na Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição. Outras funções são participar na identificação dos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem; assessorar a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; fomentar o processo de informação educacional e profissional estimular a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta; aplicar metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

Na perspectiva da Educação a Orientação Educacional atua em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Intersetorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

15.2 Profissionais de Apoio

No apoio escolar contamos com 3 monitores de carreira e 9 Educadores Sociais Voluntários (ESVs) que tem como foco acompanhar, sob orientação direta dos professores regentes e supervisão da equipe gestora e orientação educacional, as crianças, prioritariamente, aquelas com deficiências e/ou transtornos, de forma a estimular a autonomia, interação e inserção dos mesmos, de maneira inclusiva, no aprimoramento de suas diversas habilidades.

A distribuição da equipe de apoio escolar ficou da seguinte forma: Quatro educadores e 2 monitores atuando no turno matutino e cinco educadores e 1 monitora no turno vespertino. Todos atuando de forma direta com crianças que possuem diagnóstico de TEA (transtorno do espectro autista) ou deficiência física e intelectual.

Esses profissionais são de fundamental importância para dar suporte às crianças que precisam de um acompanhamento mais individualizado, além de auxiliar as crianças no ato de cuidar e oportunizar a participação nas demais atividades dentro e fora da sala de aula.

15.3 Conselho Escolar

Entre as funções do Conselho Escolar do CEI Buritizinho estão, a garantia da efetiva participação da comunidade escolar na gestão democrática da escola, participação na elaboração deste PPP e supervisão de sua execução, aprovação da aplicação dos recursos financeiros da escola e análise da prestação de contas e fiscalização do cumprimento do calendário escolar.

15.4 Profissionais Readaptados

Temos apenas um servidor readaptado e o mesmo atua dando suporte ao trabalho pedagógico e mecanografia.

15.5 Coordenação Pedagógica

A Coordenação é um espaço destinado a debates, planejamentos, leituras, estudos de casos e avaliações que são utilizadas para construir um plano de ação efetivo que torne a aprendizagem das crianças mais significativa. Esse momento deve promover a reflexão dos objetivos e metas da instituição sendo, articulador da prática pedagógica. Dessa forma procura-se através de trocas de experiência criar um ambiente estimulador, criativo e que alcance os objetivos do currículo.

Nos momentos de planejamento e coordenações pedagógicas, busca-se refletir sobre as práticas pedagógicas, a fim de evidenciar ações de sucesso e reorganizar as ações que precisam ser melhoradas, visando a promoção de uma educação de qualidade.

A orientação e condução desses momentos é realizada no CEI Buritizinho pela figura do coordenador e do supervisor pedagógico.

A função do coordenador pedagógico requer uma visão fundamentada em princípios e no domínio do processo didático-pedagógico, cujos objetivos são articular, orientar, refletir e avaliar as ações do corpo docente, discente e administrativo da unidade escolar, proporcionando a qualidade e avanços no processo de ensino-aprendizagem no qual se faz pertinente uma postura reflexiva, crítica de sua práxis em conjunto com o exercício de formação continuada para que agreguem em sua vivência novos conhecimentos e ações mais afirmativas, tais como:

- a) Organizar a rotina pedagógica;
- b) Promover um espírito de equipe no ambiente escolar sensibilizando o corpo docente a participar da construção e desenvolvimento dos projetos pedagógicos e compartilhar suas experiências;
- c) Orientar o trabalho coletivo;
- d) Ajudar na organização e elaboração das tarefas;
- e) Propor reflexão avaliativa, objetivando redimensionar as ações pedagógicas na intenção de construir elementos de qualidade que favoreçam todo processo de ensino aprendizagem;
- f) Realizar momentos de formação continuada no ambiente de trabalho;

- g) Acompanhar e orientar a construção da organização curricular, o planejamento pedagógico adequando-os conforme as especificidades das crianças;
- h) Estimular o protagonismo do corpo docente nas coletivas e no fazer pedagógico;
- i) Elaborar um espaço de trocas (feedback) com os docentes para analisar, avaliar e propor soluções para as demandas mais frequentes de sala de aula;
- j) Estimular o docente a compartilhar os seus conhecimentos com os seus pares por meio de estudos temáticos nas coordenações coletivas.
- k) Inserir novas práticas, ideias, novidades e sugestões;
- l) Participar de reuniões de Pautas de coletivas e organização do trabalho pedagógico;
- m) Construir em conjunto com o corpo docente instrumentos e registros de observação do desenvolvimento escolar da criança para que se possam sugerir práticas pedagógicas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem.
- n) Incentivar a construção de novas metodologias de ensino para atrair/despertar o interesse e participação da criança na construção do conhecimento.

O espaço da coordenação pedagógica é organizado de forma coletiva e participativa, detalhando as metodologias, materiais e ações a serem desenvolvidas semanalmente pelos professores. Tendo como ponto de partida os projetos especificados no Projeto Político Pedagógico, a equipe de professores define todas as práticas e ações pedagógicas, objetivando desenvolver e aprimorar as habilidades estabelecidas para a modalidade de ensino, baseadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Pensando em um trabalho que atenda as especificidades de todas as crianças, o acompanhamento e articulação do trabalho pedagógico no CEI Buritizinho é desenvolvido pela orientação e acompanhamento da coordenadora, supervisora e orientadora educacional.

Em nossa escola, também é garantido aos profissionais da educação o direito a momentos reservados especificamente para formação nos horários de coordenação, em instituições licenciadas pela Secretaria de Educação. Assim como em alguns dias de coletiva vem convidados para tratar de assuntos que são pertinentes à instituição escolar.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Permanência e êxito escolar dos estudantes

Nos primeiros anos de vida se dá a relação da criança com o conhecimento. É, portanto, o momento decisivo em que a ação pedagógica competente pode incentivar a criança e manter seu interesse pela descoberta da realidade que a cerca.

O desafio que se coloca para a escola é o que fazer e como fazer, no sentido de contribuir para que cada criança seja capaz de ler criticamente a realidade e formular soluções para os problemas que dela se propuserem. Portanto, as atividades são propostas de forma ampla, global e interdisciplinar, de modo que as crianças possam adquirir conhecimentos sobre o mundo, a sociedade, a natureza e sobre si mesmas. As atividades precisam ter finalidade e serem meios para o desenvolvimento de projetos coletivos e individuais.

Diante desse contexto, para mediar as aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso ter uma ação educativa, devidamente planejada, efetiva e avaliada, visto que na Educação Infantil não há reprovação. Pensando nisso e nas oportunidades de aprendizagem que podem ser oferecidas no ambiente escolar, um fator merece destaque: a importância da frequência escolar das crianças e o acompanhamento das atividades pelas famílias.

O CEI Buritizinho realiza a busca ativa e tem o contato com as famílias como uma característica marcante. Professores, secretaria escolar, equipe gestora e orientação educacional estão atentos quanto a quantidade de faltas das crianças, mantendo o contato frequente com os responsáveis e evitando que isso leve ao abandono escolar.

16.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre todas as pessoas, sendo capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar ações de violência e tornar a cultura de paz uma prática constante, da qual todos são responsáveis.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), apresentou o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” com o objetivo de disponibilizar um referencial teórico capaz de oferecer à comunidade escolar um material que possibilite uma ação educativa, integrada e interventiva no propósito de tornar a cultura de paz algo efetivo no cotidiano escolar.

Nesse caminho, o CEI Buritizinho buscou ampliar o diálogo, o exercício da escuta entre profissionais, famílias e crianças, incentivando atitudes que desenvolvam o protagonismo infantil consciente, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação e se reconheça parte responsável para o alcance de uma Cultura de Paz.

Nossa escola está inserida em uma comunidade na qual a presença do Estado deixa muito a desejar, pois faltam opções de lazer, cultura, saúde, segurança, infraestrutura e educação. Famílias afetadas pelo uso de substâncias ilícitas, familiares presos, crianças aproveitando a escola para ter suas refeições diárias, são comuns em nosso contexto escolar.

Músicas e histórias são utilizadas para trabalhar questões delicadas (discriminação, preconceito, desrespeito, inclusão) de forma lúdica. O trabalho com valores em nossa instituição é uma prática frequente nos planejamentos e neste ano, foi organizado conforme o cronograma abaixo:

Mês	Valor trabalhado
Março	Diversidade
Abril	Auto controle
Maio	Amor
Junho	Sustentabilidade
Agosto	Respeito
Setembro	Alegria
Outubro	Amizade
Novembro	Empatia
Dezembro	Generosidade

A ligação da família com a escola é algo que deve se manter constantemente e não apenas quando a criança ingressa na escola. Essa parceria de união entre escola e família irá proporcionar à criança um desenvolvimento muito mais significativo e prazeroso. Assim, envolver as famílias no processo de ensino e aprendizagem das crianças a partir das reflexões que contemplem questões relacionadas à qualidade de vida e valorização da educação serão o foco para a organização das reuniões e palestras realizadas para os responsáveis. Felizmente a participação das famílias nas reuniões ou palestras organizadas pela escola tem aumentado. Os temas desenvolvidos nos encontros visam trabalhar a valorização do diálogo dentro do ambiente escolar e familiar, conhecimento dos vários tipos de famílias que compõem a sociedade, importância da afetividade na escola e na família, além de incentivar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito, empatia e cooperação, fundamentais para a construção de um ambiente de paz.

16.3 Qualificação da transição escolar

Como o ingresso na instituição de Educação Infantil é, para algumas famílias, o primeiro contato que a criança vai ter com o ambiente escolar, sem dúvida é preciso ter uma atenção maior no início do ano ou a cada momento em que uma criança é matriculada na escola.

Pensando em tornar esse período inicial mais tranquilo para crianças e pais, o CEI Buritizinho vem realizando, desde 2023, uma reunião de pais no primeiro dia letivo do ano. Assim, a equipe é apresentada, o regimento escolar é colocado para conhecimento de todos além de apresentarmos esclarecimentos sobre atitudes positivas que as famílias podem ter no período de acolhimento e inserção da criança. Após um momento inicial com a equipe gestora da escola, os pais ainda têm um momento com o professor da turma. Essa estratégia tem trazido benefícios para a organização da rotina escolar, fazendo com que a maioria das crianças sintam mais facilidade em vivenciar as experiências desse momento de transição de forma tranquila.

O olhar sensível dos professores e de toda a equipe pedagógica será sempre no intuito de elaborar estratégias para que as crianças não passem por esse período

de transição de forma conturbada, o que poderia causar traumas, aversão à escola e prejuízo das aprendizagens.

17. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O nosso projeto visa uma prática transformadora de professores, estudantes e demais interessados na educação. Todos os profissionais da educação do CEI Buritizinho têm a oportunidade de expor práticas e conceitos que são por todos pensados e discutidos, dando vida a este projeto.

A equipe de profissionais dessa instituição tem consciência das práticas educativas e dos objetivos almejados, mostrando-se comprometidos com a avaliação e reformulação desse Projeto, como forma de garantir uma educação de qualidade na Educação Infantil. Em diversas falas apresentadas, percebe-se que além de teoria, esses profissionais possuem disposição e amor pelo que fazem, apesar das dificuldades vividas na escola e no próprio sistema público de ensino.

Desde o início do ano letivo e ao longo do primeiro bimestre, vários momentos foram dedicados à reorganização do PPP. Pensar e reorganizar o PPP são ações frequentes e enfatizadas ao longo do ano letivo, com início na Semana Pedagógica e percorrendo as coordenações pedagógicas, as coordenações coletivas, as reuniões de pais e formações, encerramento de projetos, conselhos de classe e avaliação interna.

A organização dos planos de ação da gestão escolar, bem como o bom relacionamento com toda a comunidade também são forças importantes para o sucesso deste PPP.

A Gestão Compartilhada, regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, nas Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de extrema importância e será exercida conforme o disposto no art. 206, inc. VI, da Constituição Federal, nos artigos. 3º inc. VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A gestão democrática, colaborativa e articulada contribui para o planejamento, reestruturação e aplicação do Projeto Político Pedagógico da escola e tem como objetivo a qualidade das ações desenvolvidas. Ampliar e fortalecer o diálogo entre a equipe escolar promove ações democráticas e inclusivas, o que favorece diretamente toda a comunidade escolar. Para isso, a gestão organiza suas ações pedagógicas, de resultados educacionais, administrativas e de recursos financeiros.

A meta dessas ações é justamente tornar a gestão democrática uma realidade no cotidiano escolar, com a ação efetiva de todos os envolvidos no processo, conscientes cada qual do seu papel para a construção de uma escola de qualidade. Reuniões, formações, rodas de conversas e confraternizações são ações possíveis que podem viabilizar essa meta. A equipe gestora é a responsável pela organização e coordenação desses momentos ao longo do ano letivo. O acompanhamento das ações é feito regularmente, conforme as mesmas são realizadas e ao final dos bimestres nos conselhos de classe e reuniões de pais.

17.1 Gestão Pedagógica

Envolve os aspectos voltados para as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, projetos e atividades;

17.2 Gestão de Resultados Educacionais

Envolve os aspectos relacionados ao alcance das metas estabelecidas no PPP.

17.3 Gestão Participativa

Envolve a oportunidade e conscientização da participação de todos (servidores, pais, colaboradores) no processo de tomada de decisões.

17.4 Gestão de Pessoas

Envolve a forma que se estabelecem as relações interpessoais, qualidade nas relações, saúde mental e formação continuada da equipe.

17.5 Gestão Financeira

Envolve a administração dos gastos da escola, seus custos fixos e, principalmente, a clareza e a divulgação das prestações de contas para conhecimento de toda a comunidade escolar

17.6 Gestão Administrativa

Envolve o cuidado dos recursos físicos, financeiros e materiais da instituição, zela pelos bens e documentos da escola.

18. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

18.1 Avaliação Coletiva

Partindo da avaliação que, atualmente acontece de forma contínua, observa-se que a equipe já adquiriu o hábito de analisar as atividades propostas ao longo do ano, definindo momentos específicos de reflexão sobre os desafios que foram superados, sobre as possíveis adequações que podem promover o sucesso de ações facilitadoras, como também sobre a criação e reformulação do próprio PPP, diante das novas demandas por mudanças nos contextos pedagógico e administrativo da escola.

São em reuniões quinzenais e bimestrais durante as coletivas, a equipe gestora, equipe pedagógica e professores se reúnem para avaliar toda a ação pedagógica (currículo, planejamento, atividades e o desenvolvimento infantil) de maneira que, ocorra uma coerência nos objetivos propostos e nas avaliações que queremos para nossas crianças.

18.2 Periodicidade

Entendemos que a avaliação do Projeto Político Pedagógico deve ocorrer de maneira contínua e permanente, a partir da observação e análise das ações administrativas e pedagógicas, bem como das atividades e da implementação de mudanças definidas estrategicamente.

Por ser realizada periodicamente, a avaliação do PPP, tem como principal função analisar, orientar, reforçar e/ou corrigir os aspectos avaliados. Assim, é incorporada à cultura organizacional e integrada à ação de formação profissional, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino em nossa escola.

18.3 Procedimentos/instrumentos

Usamos os momentos de coordenações coletivas, reuniões de pais e momentos de culminância de projetos, para analisarmos os objetivos que estão

sendo alcançados. São utilizados formulários eletrônicos, sugestões por escrito em fichas ou murais construídos de forma coletiva.

18.4 Registros

Apresentamos os resultados das avaliações com cartazes expostos no ambiente escolar, vídeos divulgados nas redes sociais ou grupos de mensagem das turmas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSEDE/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 04 de março de 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência de República.

BRASÍLIA. Plano Distrital de Educação (PDE) 2015-2024. Disponível em: https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/02/pde_15_24.pdf. Acesso em 25/04/2024.

BRASIL. **Decreto no. 28.235**, 27 de agosto de 2007. Dispõe sobre a inclusão do serviço voluntário na Proposta Pedagógica da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/55614/Decreto_28235_27_08_2007.html Acesso em 13 de abril de 2023.

BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão**. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em 04 de março de 2021.

BRASIL. **Lei nº 4.036**, 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre a Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/56130/Lei_4036.html#:~:text=Disp%C3%B5e%2

[Osobre%20a%20gest%C3%A3o%20compartilhada,Federal%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias](#). Acesso em 04 de março de 2021.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre. Artmed, 2000.

DISTRITO FEDERAL, **Caderno Orientador – Convivência escolar e cultura de paz**. Brasília, DF, SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL, **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**. Brasília, SEEDF, 2018, 2ª edição.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado e Educação – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Séries Iniciais**, Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Organização Curricular. Ensino Fundamental. 2º ciclo, Anos Iniciais** – Brasília- DF, 2023.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta**– Brasília- DF, 2011.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco**. Brasília- DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília, DF : Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021.**

FARIA Ana Lúcia Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e **Gestão Escolar Teoria e Prática**. Goiânia: Ed. Alternativa, 5ª edição, 2004.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e símbolo**. 1967.

RESENDE, Lucinea Aparecida. **Leitura e Visão de Mundo: Peças de um quebra cabeça**. 2009.

VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. 1962.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Plano de Ação da Plenarinha

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Incluir atividades que proporcionem vivências significativas e relacionadas ao tema em 20% dos planejamentos semanais.	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas presentes na constituição da população brasileira e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças. - Oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres; - Utilizar a arte enquanto instrumento de ensino/aprendizagem; - Estimular o desenvolvimento e expressão artística por meio da música, artes plásticas e cênicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dentro do projeto “PLENARINHA”, cada turma, desenvolverá um trabalho com o tema, a partir de atividades diversas: contação de histórias, participação das famílias, brincadeiras, músicas, pesquisas sobre os temas, entre outros. - Outro momento importante relacionado ao projeto é a Festa Junina, evento no qual as crianças podem conhecer um pouco sobre a diversidade cultural que envolve a festividade no Brasil, com apresentações musicais, brincadeiras típicas e participação das famílias nas atividades escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> -Educação para a Diversidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	- Estratégias PDE: 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores;	<p>O projeto “PLENARINHA” terá início previsto para o 1º bimestre e terá duração até o final do ano.</p> <p>Plenarinha local: agosto; Plenarinha regional: Agosto; Plenarinha Distrital: Outubro;</p>

APÊNDICE B - Plano de Ação do Projeto Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Ensinar sobre a importância dos bons hábitos alimentares, de forma que seja incluso em no mínimo 50% dos planejamentos relacionados a Alimentação.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a compreensão sobre a importância de bons hábitos alimentares; - Valorizar o momento reservado à alimentação; - Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento; - Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo; - Identificar a cultura alimentar dos familiares da criança; - Identificar as preferências alimentares dos alunos; - Identificar cores, textura e os diferentes sabores de alguns alimentos; - Desenvolver a criatividade; - Desenvolver o raciocínio lógico e conhecimento matemático, aliando-o à sua vida diária; 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina culinária com legumes, verduras, frutas: Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e uma sopa com legumes em conjunto com as crianças; - Brincadeiras dirigidas; - Cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica; - Recorte e colagem para identificação dos alimentos, classificação dos mesmos de diferentes formas; - Cartazes com rótulos ou imagens de lanches trazidos de casa pelas crianças, para separação dos mesmos em saudáveis ou não e observação de toda a comunidade escolar; - Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores através dos alimentos; - Fazer cartazes e montagens separando os 	<ul style="list-style-type: none"> -Educação para a Diversidade -Educação para a Sustentabilidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Estratégias PDE: 1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores;</p>	<p>Esse projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2024.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e visual; - Apresentar músicas novas que envolvem o tema; - Oferecer frutas ou verduras diferentes. 	<p>alimentos entre origem animal, vegetal, legumes, frutas e derivados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de histórias; - Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico; - Incentivar e buscar alternativas para a construção de uma horta (com garrafas, pneus, horta suspensa); 				
--	---	--	--	--	--	--

APÊNDICE C - Plano de Ação do Projeto Brincar como Direito dos Bebês e Crianças

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Evidenciar o brincar como recurso mediador das aprendizagens em 50% dos planejamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos lúdicos por meio de brincadeiras direcionadas para estimular o movimento e o conhecimento do corpo; - Desenvolver a coordenação motora; - Participar de jogos e brincadeiras que envolvam o uso de regras; - Resgatar as brincadeiras antigas que fazem parte da cultura brasileira, da comunidade e das famílias; - Desenvolver habilidades motoras básicas indispensáveis ao desenvolvimento global, como por exemplo, coordenação, equilíbrio, força, noções espaciais, expressividade entre outras; - Participar de brincadeiras e jogos que propiciem as interações como forma de convivência com o outro para construir relações saudáveis e harmoniosas; - Esclarecer para pais e 	<p>O projeto será desenvolvido em união com os demais projetos e conteúdos escolares. Serão utilizadas canções, histórias, gincanas, circuitos e atividades durante a entrada para o desenvolvimento do mesmo. Entre às atividades pensadas para o projeto estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convidar membros das famílias das crianças para ensinar brincadeiras; - Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis; - Escolher um dia do brinquedo para as crianças levarem para a escola; - Organizar nos planejamentos semanais atividades psicomotoras utilizando materiais variados: cordas, cones, bolas, bambolês; - Organizar no planejamento semanal momentos em que as crianças participem de brincadeiras espontâneas; - Organizar formação para os professores sobre a importância do brincar na educação infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> -Educação para a Diversidade -Educação para a Sustentabilidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Metas PDE: 1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.</p>	<p>Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores;</p>	<p>Esse projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2024.</p>

	responsáveis a importância do brincar na Educação Infantil; Incentivar a participação das famílias em atividades que envolvam brincadeiras dentro do ambiente escolar.					
--	---	--	--	--	--	--

APÊNDICE D - Plano de Ação do Projeto de Leitura Mala Viajante

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Disponibilizar 6% das 5h de aula que equivalem a 1 dia letivo com leituras deleites e contações de histórias.	- Disponibilizar o acesso a diversos livros literários, de variados gêneros, adequados à faixa etária das crianças; - Despertar na criança o prazer de ler; - Criar um momento lúdico de exploração das histórias; - Desenvolver a atenção para ouvir e interpretar; - Apreciar diferentes formas de se contar uma história: contação oral, teatro, utilização de fantoches, entre outros; - Enriquecer o vocabulário.	- Selecionar as obras literárias que sejam apropriadas para a educação infantil. - A mala viajará pelas salas antes da abertura do projeto, levando livros variados para o momento da leitura na turma. - Ensinar sobre os cuidados com os livros. - A abertura do Projeto contará com uma apresentação organizada pelos professores e crianças, com personagens e elementos (figurino, cenário) que chamam a atenção das crianças para a importância da temática, a leitura. - Semanalmente teremos a "Parada da Leitura", momento indicado por um sinal sonoro indicativo que será exclusivo para a leitura. - Uma vez por mês, um grupo de professores fará uma apresentação para as turmas relacionada a uma história.	-Educação para a Diversidade -Educação para a Sustentabilidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas PDE: 1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor.	Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores;	O projeto "Mala viajante" terá início em abril e durará até o final do ano letivo.

APÊNDICE E – Plano de Ação do Projeto de Transição e Formatura do 2º PERÍODO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Realizar 1 visita de recepção das crianças que ingressaram na escola no ano subsequente.</p> <p>- Levar as crianças do 2º período em 1 visita para conhecer a escola que irão estudar no próximo ano.</p> <p>- Marcar a transição de ciclos através da formatura que terá sua culminância em 1 dia.</p>	<p>- Oportunizar vivências para favorecer a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, de maneira leve e tranquila;</p> <p>- Estabelecer vínculo com a ESCOLA CLASSE VILA BURITIS e CRECHE PELICANO;</p> <p>- Comemorar o encerramento da Educação Infantil com uma celebração.</p>	<p>- As crianças em um determinado momento do quarto bimestre são convidadas a conhecer a Escola Classe Vila Buritis. Elas terão a oportunidade de participar de uma aula com a turma do primeiro ano do ensino fundamental.</p> <p>- A formatura deverá ser planejada desde o início do ano letivo, sendo definido em conjunto com as famílias e a equipe pedagógica o tema, o local a ser realizada, a decoração e o cerimonial.</p>	<p>-Educação para a Diversidade</p> <p>-Cidadania</p> <p>Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE:</p> <p>2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Equipe pedagógica;</p> <p>Professores</p>	<p>A visita a nova escola e a formatura são realizadas em uma data específica no 4º bimestre.</p>

APÊNDICE F - Plano de Ação do Projeto Coletiva Festiva

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Promover a interação de toda a equipe da escola em 4% dos dias letivos, sendo uma vez por bimestre;	- Promover um ambiente agradável e de integração entre os profissionais da escola; - Possibilitar momentos de descontração, sem que o foco da atuação docente, onde seja um momento de relaxamento e de cuidado da saúde mental; - Apresentar alternativas de autocuidado e melhorar as relações interpessoais; - Promover ações em prol da saúde mental dos profissionais da escola.	- O tema da coletiva é livre e será desenvolvido de forma como o grupo organizador preferir, como por exemplo através de dinâmicas, disputas entre equipes, atividades físicas orientadas, oficinas temáticas, entre outros.	-Educação para a Diversidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE: 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	-Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores;	Serão realizadas 3 coletivas no ano, cada uma realizada por um grupo específico.

APÊNDICE G - Plano de Ação do Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Realizar em no mínimo 4% dos dias letivos um evento para promover a interação entre toda comunidade escolar e tratar de assuntos pertinentes ao ambiente escolar.	<p>- Envolver toda comunidade escolar (famílias, servidores e estudantes) em um contexto de reflexões e práticas que promovam conhecimentos e cooperação nas questões relacionadas à qualidade de vida, valorização da educação, cultura de paz.</p> <p>- Fomentar diálogos que possam sensibilizar as famílias no que se refere à importância da sua presença no desenvolvimento social, cognitivo e afetivo da criança.</p> <p>- Propor reflexões sobre o papel da família, da escola e dos estudantes e sua aplicação na vida prática.</p> <p>- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida.</p> <p>- Promover estudos que cooperem para a boa convivência em família e na escola, visando uma comunicação não violenta e a criação de uma cultura de paz.</p> <p>- Desenvolver oficinas que proporcionem relaxamento, aproximação e união da comunidade escolar no evento denominado “Festa da Família”.</p> <p>- Incentivar a comunidade escolar na participação efetiva nos projetos e atividades desenvolvidas na escola.</p>	<p>- Encontros com palestras, oficinas de atividades variadas, apresentação de vídeos, dinâmicas entre outros.</p> <p>- Realização da Festa da Família.</p>	<p>-Educação para a Diversidade</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade</p> <p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE: 1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p>	<p>Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores;</p>	<p>Serão realizados 03 encontros presenciais durante o ano letivo de 2024, que contará com a participação de especialistas e com atividades lúdicas direcionadas para o alcance dos objetivos propostos no projeto. A Festa da Família acontecerá no mês de maio.</p>

APÊNDICE H - Plano de Ação da Orientação Educacional

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: RAFAELA DAS CHAGAS CAMPOS DE OLIVEIRA						
Turno: DIURNO						
METAS						
<p>●Implantação da Orientação Educacional Ampliar a visibilidade da atuação do Orientador Educacional no âmbito da escola e na comunidade escolar.</p> <p>●Transição Contribuir para minimizar o impacto de entrada, permanência e saída dos educandos e famílias no processo de transição escolar.</p> <p>●Integração família/escola/frequência Fomentar ações que favoreçam o aumento da participação das famílias no acompanhamento escolar dos educandos, minimizando assim o quantitativo de estudantes fora de sala de aula.</p> <p>19 Inclusão/diversidade Promover ações de conscientização envolvendo toda comunidade escolar visando o respeito, inclusão e acolhimento das diferenças e das pessoas com necessidades educacionais especiais.</p> <p>●Cidadania Contribuir para que os direitos humanos das crianças sejam garantidos, reduzindo situações de desrespeito em promoção da Cidadania, Convivência escolar e cultura de paz.</p> <p>●Saúde e Sexualidade Promover ações voltadas para alertar a comunidade escolar sobre a temática Prevenção ao abuso e exploração sexual no sentido de aumentar o nível de conhecimento sobre o assunto e minimizar a porcentagem de crianças abusadas e exploradas sexualmente. (Projeto: Meu corpo, meu tesouro. Prevenção, saúde, e sexualidade na Educação Infantil).</p> <p>●Competências Socioemocionais Contribuir com ações que minimizem os conflitos e estresses no âmbito escolar e maximize a harmonia nas relações, autoestima, a valorização do trabalho e as competências socioemocionais.</p> <p>●Ensino/Aprendizagem Participar das rotinas e planejamentos escolares visando minimizar situações que possam interferir nas aprendizagens.</p> <p>●Cultura de paz Promover ações que auxiliem na conscientização sobre a violência contra mulher visando reduzir o índice de agressões, e feminicídio na comunidade local.</p>						
	Fundamentação Curricular			Estratégias pedagógicas	Eixo de ação	Período de execução
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Implantação da Orientação Educacional	X	X	X	Coletiva de apresentação da atuação da Orientação Educacional na escola, junto aos alunos, famílias e comunidade escolar.	Professores/ Equipe pedagógica Direção	Fevereiro Semana Pedagógica
				Organização dos Instrumentos de Registros.	Professores, estudantes e famílias.	Fevereiro
Transição	X	X	X	Acolhimento juntamente com	Comunidade escolar,	Fevereiro

				a equipe da escola as famílias e estudantes.	direção, professores, pais e educandos.	
				Participar do planejamento das ações do projeto de transição do segundo período da Educação Infantil para o primeiro ano do ensino fundamental.	Estudantes, famílias.	4º Bimestre.
Integração família/escola	X	X	X	Acolhimento dos pais: Mensagem sobre adaptação. Acolhimento dos estudantes e professores.	Famílias	Fevereiro
				Roda de Conversa com pais de alunos especiais.	Famílias Supervisão Direção	Março
				Participação das reuniões de pais e escola.	Famílias	Bimestral
				Realização dos encontros semestral do projeto Cultivando a Qualidade nas Relações entre a escola e as famílias abordando temas como: Tema: Pais, filhos e escola: Vivência e convivência. Demais temas serão selecionados após o primeiro encontro.	Professores, pais e estudantes.	Abril Agosto Outubro
				Acompanhamento da frequência escolar por meio de conversas com	Estudantes	Durante o ano letivo

				os professores, conselhos de classe e acolhimento de demandas.		
				Atendimento individualizado em grupo de pais para tratar de assuntos referentes à vida escolar dos estudantes e encaminhar para especialistas.	Professores, pais e estudantes.	Durante o ano letivo
Cidadania	X	X	X	Articular e participar de ações voltadas para a Cultura de paz e convivência escolar voltado para os direitos das crianças, bem estar social.	Professores, pais e estudantes.	Semana de Educação para a vida (Maio)
				Promover ações voltadas para o estudo do Caderno Orientador Convivência escolar e Cultura de Paz juntamente com a direção da escola.	Professores, famílias e estudantes.	Maio
				Participar da criação do Plano de Convivência Escolar com a comunidade escolar.	Professores, direção, famílias e estudantes.	Maio/junho
Sexualidade e Saúde	X	X		Projeto: Meu corpo, meu tesouro. Prevenção, saúde, e sexualidade na Educação Infantil. Promoção de campanha de prevenção ao abuso e exploração sexual contra	Direção, coordenação, professores.	Durante o ano Letivo

				crianças no CEI Buritizinho.		
				Criação de mensagens com dicas de prevenção para as famílias e mural interativo na escola sobre o tema prevenção.	Professores	Maio
				Roda de conversa sobre a Prevenção ao abuso e exploração sexual infantil.	Direção, coordenação, professores.	13 de maio
				Envio de material impresso para as famílias e para as crianças sobre o tema.	Famílias e estudantes.	15 de maio
				Apresentação de história e música no pátio da escola para todos os estudantes e professores sobre o tema: Não me toque.	Estudantes, professores.	17 de maio
				Postagem nas redes sociais das atividades realizadas na escola com o tema do dia 18 de maio. Maio Laranja	Professores, famílias e estudantes.	Maio
				Projeto: Meu corpo, meu tesouro. Prevenção, saúde, e sexualidade na Educação Infantil. Promoção de campanha de prevenção ao abuso e exploração sexual contra crianças no CEI Buritizinho.	Direção, coordenação, professores.	Durante o ano Letivo
Competência	X	X	X	Promover		

Socioemocionais				ações por meio do projeto “Sentir”, que proporciona o desenvolver de habilidades para lidar com as emoções durante os desafios cotidianos, ligadas à capacidade de conhecer, conviver, trabalhar e ser.	Comunidade escolar.	Durante o ano letivo
				Atendimento individual e em grupo.	Estudantes, professores, famílias.	Durante o ano letivo
				Promover durante as coletivas atividades voltadas para o bem estar dos professores e comunidade escolar.	Professores	Durante o ano letivo
Ensino Aprendizagem	X	X	X	Participação do planejamento pedagógico das turmas.	Professores.	Durante o ano letivo
				Participação nas coletivas e conselhos de classe para acolher as demandas.	Professores	Durante o ano letivo
				Orientações sobre hábitos de estudos e organização da rotina escolar.	Família, estudantes.	2º Bimestre
				Disponibilizar material com instruções sobre a importância dos estudos na Educação Infantil.	Famílias	Durante o ano letivo
Cultura de paz	X	X	X	Ações voltadas para a promoção do respeito ao próximo, valorização da mulher e cultura	Famílias e estudantes	De maio a novembro

				de paz por meio de ações coletivas e mensagens.		
				Promover ações que visam abordar relações de igualdade.	Famílias e estudantes	De maio a novembro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- **Implantação da Orientação Educacional**
A avaliação será feita por meio da observação das atitudes da comunidade escolar em relação aos serviços da Orientação Educacional.
- **Transição**
Observação comportamental das crianças e famílias no ambiente escolar.
Relatos dos professores, coordenação e famílias em relação ao ambiente escolar e na realização das atividades.
- **Integração família**
Pelo quantitativo de participação efetiva nas ações propostas.
Por meio das avaliações dos encontros.
Por meio da frequência escolar, participação nas aulas e desenvolvimento dos estudantes.
- **Cidadania**
Por meio das devolutivas orais realizadas pelos pais, professores e estudantes.
- **Saúde e Sexualidade**
Devolutivas dos responsáveis por meio de relatos coletados pelos estudantes.
Devolutivas dos professores por meio das devolutivas das ações propostas.
Observação da assimilação que os estudantes tiveram em relação ao tema.
- **Competência Socioemocionais**
Observações das mudanças comportamentais após as realizações das ações.
- **Ensino/Aprendizagem**
Observações do desenvolvimento das propostas enviadas as famílias e da efetivação documental das mesmas.
Por meio da participação e devolutivas das atividades propostas.
- **Cultura de paz**
Por meio de relatos e observações no contexto escolar.
Por meio das devolutivas das famílias em relação ao tema.
Devolutivas dos professores em relação às devolutivas dos estudantes.

APÊNDICE I - Plano de Ação do Conselho Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Revisar o PPP em 4% dos dias letivos; Promover em 2% dos dias letivos palestras e ações voltadas, para a atuação da comunidade no ambiente escolar.	- Participar do processo de revisão do PPP; - Divulgar a cada bimestre as prestações de contas para toda a comunidade; - Acompanhar e divulgar a aplicação e os resultados dos formulários da avaliação institucional. - Acompanhar o cumprimento do calendário escolar; - Aprovar a prestação de contas, divulgando-a para toda comunidade escolar; - Aumentar a aproximação entre os membros do Conselho, pais, professores e comunidade escolar no geral;	- Manter o contato entre os membros do Conselho; - Acompanhar a aplicação dos recursos e prestação de contas; - Acompanhar o calendário escolar.	-Educação para a Diversidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE 2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.	-Membros do Conselho Equipe Gestora Comunidade escolar	-Durante todo o ano letivo.

APÊNDICE J - Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Aumentar em 50% o suporte para as crianças com deficiência e/ou transtornos, facilitando o processo de inclusão.	- Auxiliar nas atividades e quaisquer necessidades que as crianças com deficiência e/ou transtorno necessitem no ambiente escolar. - Apoiar as crianças com deficiências e/ou transtornos na realização das propostas pedagógicas.	- Atuar juntamente com os professores regentes. - Auxiliar as crianças em suas restrições de forma a garantir sua adaptação a rotina escolar. -	Educação para a Diversidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE: 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar	Direção; Professores; Equipe de apoio;	Ao longo do ano

APÊNDICE K - Plano de Ação dos Servidores Readaptados

Metas	Objetivos	Metas	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Integrar em no mínimo 70% o servidor readaptado no ambiente de trabalho respeitando suas restrições funcionais.	- Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei.	- Integrar o servidor readaptado no ambiente de trabalho respeitando suas restrições funcionais.	Adequações das atividades e ambientes para que o servidor readaptado possa exercer suas funções.	Educação para a Diversidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE: 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar	Direção Servidores	Ao longo do ano

APÊNDICE L - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>-Articular em 80% com o grupo de professores a forma mais viável de realizar a proposta curricular da instituição.</p> <p>- Garantir que no mínimo 80% dos projetos da escola sejam realizados de forma a proporcionar as crianças vivências significativas;</p> <p>-Auxiliar em no mínimo 70% com os professores na produção e formatação de atividades;</p> <p>-Deixar o material pedagógico (sala dos professores e depósito), 80% organizado.</p>	<p>-Participar da elaboração, revisão e aplicação do PPP da escola;</p> <p>-Organizar a rotina pedagógica;</p> <p>-Orientar o trabalho coletivo;</p> <p>- Auxiliar o professor na execução dos projetos;</p> <p>- Inserir novas práticas escolares, trazer ideias, novidades e sugestões;</p> <p>- Manter o grupo unido e harmonizado;</p> <p>- Avaliar com o grupo como o planejamento vem sendo executado e sugerir possíveis adaptações;</p> <p>- Orientar na construção do relatório descritivo da criança;</p> <p>- Atuar no desenvolvimento do projeto transição, juntamente com os professores.</p>	<p>-Planejamento semanal com os grupos separadamente (1º período, 2º período e Classe Especial);</p> <p>-Coordenações coletivas temáticas ou formativas;</p> <p>-Participação nos fóruns de supervisores e coordenadores da educação Infantil na CRE Recanto das Emas.</p>	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE:</p> <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>-Professores, coordenador pedagógico, supervisor pedagógico</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

APÊNDICE M - Plano de Ação para Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Fazer com que no mínimo 80% das crianças matriculadas na escola tenham uma boa frequência e evitar o abandono na educação infantil.	-Promover a busca ativa das crianças e minimizar a quantidade de faltas na educação infantil.	-Manter o contato com as famílias, por telefonemas, mensagens de texto; -Acompanhar o educar e solicitar aos professores explicações sobre a quantidade de faltas.	-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE: 1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	Professores Secretaria escolar Equipe Gestora SOE	Durante todo o ano letivo.

APÊNDICE N- Plano de Ação para o Desenvolvimento da Cultura de Paz

Metas	Objetivos	Ações	Avaliação das ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Diminuir em 80% os índices de situações de conflito entre os membros da comunidade escolar.	<p>- Promover ações que garantam o trabalho contra os seguintes problemas:</p> <p>-Conflitos entre as crianças;</p> <p>-Situações de racismo e preconceitos;</p> <p>- Conflitos entre professores e familiares.</p>	<p>-Trabalhar mensalmente com um valor específico, tendo uma história para exploração do mesmo e uma canção para ser executada toda semana no momento da entradinha;</p> <p>- Envolver as famílias no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes a partir dos encontros bimestrais;</p> <p>- Convidar os familiares para estarem realizando atividades com a turma da criança, em períodos específicos ao longo do ano (Semana de Educação para a Vida, Semana do Brincar).</p>	<p>As ações propostas serão avaliadas durante todo o ano letivo. Novas propostas de intervenção poderão surgir de acordo com a necessidade.</p> <p>Aproximar as famílias das ações propostas pela escola é o principal desafio, para que um ambiente de cultura de paz não seja só algo almejado, mas sim, efetivo dentro do contexto escolar.</p>	<p>- Educação para a Diversidade</p> <p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE: 2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p>	<p>Direção</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenação</p> <p>Professores</p> <p>Pais</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

APÊNDICE O - Plano de Ação para a Qualificação da Transição Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Realizar 1 visita de recepção das crianças que ingressaram na escola no ano subsequente.</p> <p>- Levar as crianças do 2º período em 1 visita para conhecer a escola que irão estudar no próximo ano.</p> <p>- Marcar a transição de ciclos através da formatura que terá sua culminância em 1 dia.</p>	<p>- Oportunizar vivências para favorecer a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, de maneira leve e tranquila;</p> <p>- Estabelecer vínculo com a ESCOLA CLASSE VILA BURITIS e CRECHE PELICANO;</p> <p>- Comemorar o encerramento da Educação Infantil com uma celebração.</p>	<p>- Visita à ECVB</p> <p>- Formatura</p>	<p>-Educação para a Diversidade</p> <p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE: 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores;</p> <p>;</p>	<p>A visita a nova escola e a formatura são realizadas em uma data específica no 4º bimestre.</p>

APÊNDICE P - Plano de Ação da Gestão Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>-Promover em no mínimo 30% das coletivas a formação continuada para os professores nas coordenações pedagógicas;</p> <p>-Aplicar e incentivar em 80% as Festas/Atividades Culturais, como: Gincana para estudantes, Festas Juninas, e todas as comemorações contempladas em nossa diversidade cultural;</p>	<p>- Implementar práticas pedagógicas que considerem o bem-estar, o desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida para os educandos;</p> <p>- Valorizar os princípios da participação, da autonomia, do pluralismo e da transparência nas práticas escolares;</p> <p>- Promover e incentivar a formação continuada dos professores.</p>	<p>-Reunião da semana pedagógica;</p> <p>-Planejamento anual;</p> <p>-Reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>-Reunião em grupos para planejamento;</p> <p>-Coletivas de estudo sobre o currículo e cadernos orientadores dos projetos específicos;</p> <p>-Encontros com os pais, com palestras de temas previamente selecionados e oficinas (Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações);</p> <p>-Realização da gincana e da Festa Junina, Plenarinha, passeios.</p>	<p>-Educação para a Diversidade</p> <p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE:</p> <p>1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.</p> <p>2.14– Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>-Direção;</p> <p>-Supervisão;</p> <p>-Coordenação;</p> <p>-Orientação Educacional;</p> <p>-Professores.</p>	<p>-Durante todo o ano letivo.</p>

APÊNDICE Q - Plano de Ação da Gestão de Resultados Educacionais

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Elevar em 50% os meios de participação dos pais e da comunidade escolar nos projetos escolares, através de reuniões, palestras, eventos, etc.; -Aumentar em 60% a realização e o cumprimento da implementação da adequação curricular dos alunos com deficiências e/ou transtornos.	-Promover ações que minimizem a infrequência escolar. -Promover contato dos estudantes com os diferentes tipos de culturas e ambientes; -Fortalecer a integração escola-comunidade, com uma aproximação entre pais e professores;	-Busca ativa das famílias por meio de ligação telefônica, comparecimento do responsável à escola para registro de ocorrência; -Ao final de cada bimestre realizar reunião para informar os pais sobre o desempenho escolar e estreitar vínculos; -Propor passeios e visitas envolvendo atividades culturais, de lazer e esportivas sempre que se fizer necessário; -Orientar professores, monitores e educadoras sociais quanto ao cuidado com os ANEE's; -Definir estratégias para planejamento e execução da adequação curricular; -Propor a participação das famílias em atividades do cotidiano escolar: semana do brincar, de educação para a vida.	Educação para a Diversidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE: 1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição. 1.19- Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade. 3.21 – Aperfeiçoar as políticas de sistema de avaliação institucional.	-Direção; -Secretaria; -SOE.	Durante o ano letivo.

APÊNDICE R - Plano de Ação da Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>-Aumentar em 50% a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira;</p> <p>-Realizar no mínimo quatro reuniões do conselho escolar no ano;</p> <p>-Elevar em 50% a participação da comunidade no ambiente escolar.</p>	<p>-Efetivar o Conselho Escolar como membro consultivo e deliberativo das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;</p> <p>-Incentivar toda a comunidade escolar a colocar suas opiniões e agir em benefício do todo no ambiente escolar.</p>	<p>-Convocar uma Assembleia semestral para definir prioridades e prestar contas nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros;</p> <p>-Fixar local acessível, tabela com gastos da escola;</p> <p>-Reuniões coletivas com os profissionais para definir prioridades de compras da escola;</p> <p>-Reuniões do conselho escolar ao final de cada bimestre letivo;</p>	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade</p> <p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE:</p> <p>2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p> <p>2.56 – Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.</p>	-Equipe Gestora e Conselho Escolar	Ao longo do ano

APÊNDICE S - Plano de Ação da Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Proporcionar no mínimo 10 encontros de formação nas coordenações individuais e coletivas; -Viabilizar momentos de socialização para aproximar alunos, professores, demais funcionários e pais, de forma que ocorram pelo menos 1 vez por bimestre.	-Oportunizar a formação continuada dos servidores durante o período da coordenação pedagógica e coletiva; -Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei. -Promover a Avaliação Institucional periódica anual e a avaliação das ações descritas nesse PPP.	-Promover estudos dirigidos na coordenação pedagógica, tendo como instrumentos norteadores o Currículo em Movimento, a BNCC e documentos afins. - Oferecer formações a partir das demandas levantadas pelo grupo em parceria com formadores convidados, EAPE, CRE e outros. -Promover palestras motivacionais, laborais, de saúde física e mental; -Aplicação de questionários para toda comunidade escolar para avaliação das atividades oferecidas pela escola; -Organização dos dados obtidos a partir das respostas dos questionários para apreciação, análise e propostas de sugestões; -Reuniões de pais para apresentação dos resultados obtidos a partir dos questionários, sugestões.	-Educação para a Diversidade -Educação para a Sustentabilidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE: 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	-Direção; -Professores; -Comunidade escolar em geral.	Durante todo o ano.

APÊNDICE T - Plano de Ação da Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Prestar contas dos recursos utilizados pela escola uma vez por mês	-Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais; -Assegurar a autonomia da instituição escolar através dos recursos financeiros possibilitando condições para suprir as necessidades e prioridades conforme deliberação do Caixa Escolar; - Garantir a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados à Instituição Educacional, bem como daqueles diretamente arrecadados.	-Realizar prestação de recursos recebidos junto aos órgãos responsáveis; -Elaborar ata de prioridades de cada segmento. - Realizar rifas, bingos e buscar parcerias como fontes alternativas para captação de recursos.	-Educação para a Diversidade -Educação para a Sustentabilidade -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégias PDE: 1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.	-Equipe gestora e conselho escolar.	A cada bimestre ou quando solicitado.

APÊNDICE U - Plano de Ação da Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>-Reduzir em 20% o consumo de papel para a produção de atividades e nas demandas administrativas.</p> <p>- Aumentar em 60% a utilização de meios eletrônicos, grupo de mensagens da escola, Instagram, SEI, para divulgação e informação das ações desenvolvidas pela escola.</p> <p>-Garantir a participação de no mínimo 70% da carreira assistência nas atividades desenvolvidas na escola;</p>	<p>- Valorizar os profissionais da escola, adotando medidas que auxiliem seu desempenho profissional;</p> <p>- Garantir o bom funcionamento escolar como um todo, mantendo seus horários de atendimento;</p> <p>- Garantir o controle no recebimento, na produção e na distribuição dos gêneros alimentícios;</p> <p>- Garantir que o ambiente de trabalho seja limpo e mantenha-se adequado para a realização das atividades;</p> <p>-Oferecer atendimento administrativo cordial a todos os profissionais da escola;</p> <p>-Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar;</p> <p>-Fazer com que as informações oficiais recebidas via e-mail ou SEI sejam compartilhadas com a equipe da escola de forma rápida e efetiva;</p>	<p>-Criação de grupos de aplicativo de mensagem setorizados (equipe pedagógica, cozinha, limpeza, educadores sociais, vigilância) para melhor compartilhamento de mensagens e documentos oficiais específicos;</p> <p>-Manutenção do espaço escolar visando sempre o bem-estar de todos e o bom funcionamento das atividades;</p> <p>-Participação dos servidores da carreira assistência nas coletivas e palestras de temas de interesse amplo.</p>	<p>-Educação para a Diversidade</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade</p> <p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégias PDE: 2.22 - Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>2.24 – Promover, até o final da vigência deste Plano, a implementação e o acompanhamento das diretrizes do Programa Escola Sustentável do Ministério da Educação em todas as unidades escolares do ensino fundamental da rede pública de ensino, fundamentadas nos eixos horta escolar e gastronomia, consumo consciente, prevenção e controle da dengue e bioma cerrado.</p>	<p>-Direção;</p> <p>-Supervisão;</p> <p>-Professores;</p> <p>-Pais;</p> <p>-Demais servidores da escola, inclusive terceirizados.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

APÊNDICE V– Cronograma de Organização dos Projetos

Cronograma dos projetos

A ideia dessa organização é colocar no dia-a-dia, nos planejamentos, ações que envolvam todos os projetos que temos no PPP da escola.

Professores do matutino e vespertino que estão no mesmo mês: para facilitar o trabalho, escolham juntos a história para ser apresentada no projeto Mala Viajante. A abertura do projeto vai apresentar a importância da leitura, o cuidado com os livros. Após a abertura do projeto Mala Viajante, levaremos para as salas os livros que ficarão nas sapateiras. Uma vez por semana faremos a "Parada para Leitura", momento para leitura livre das crianças, histórias contadas por eles ou pelos professores, momento a ser colocado semanalmente nos planejamentos.

Projeto Alimentação: O grupo responsável deverá apresentar sugestões de atividades (dinâmicas, músicas, histórias) na primeira coletiva do mês. As atividades sugeridas devem ser organizadas nos planejamentos e realizadas por todas as turmas. As duplas de cada mês serão responsáveis por expor registros das atividades realizadas no mural. O mural da alimentação deve ser organizado mensalmente. Sugestões: Mês da fruta - toda sexta-feira do mês algumas crianças da sala levarão suas frutas preferidas, explicarão algo sobre elas e compartilhar com os colegas. Cuidando da horta: já temos canteiros, podemos pensar no plantio de vegetais para serem utilizados no lanche. Mês dos sentidos: reconhecer alimentos pelo cheiro, textura, sabor...

Convivência escolar e cultura de paz (valores): Segue a mesma ideia do projeto alimentação. Na primeira coletiva do mês, as duplas responsáveis devem apresentar uma lista de sugestões (atividades, histórias, músicas). Essas sugestões precisam ser incluídas nos planejamentos e realizadas pelas turmas.

Mês	Turno	Mala Viajante	Valor do mês	Projeto Alimentação
Março Tema: Água Valor: Diversidade *Divulgar o lanche da escola *Conhecer os espaços do brincar na escola	Matutino	Contação de histórias com os fantoches: A água 19/03, terça-feira Matutino 10:15 Vespertino 14:15	Apresentação da história: A caixa de lápis de cor 07/03, quinta-feira Matutino 10:15 Vespertino 14:15	Fotos dos lanches servidos, das crianças lanchando, das crianças conhecendo a cozinha: supervisão e coordenação *** Combinar um momento para conhecer um pouco mais o preparo do lanche na escola
	Vespertino			
Abril Tema: A importância da leitura (abertura do projeto) Valor: Auto controle **Apresentar sugestões dia 03/04**	Matutino	2º período G lara	2º período D Adriana	2º período F Leidiane
	Vespertino	1º PERÍODO E Aline	1º PERÍODO D Renata	1º PERÍODO G Lucineide

Maio Tema: Famílias Valor do mês: Amor **Apresentar sugestões dia 02/05**	Matutino	2º período H <u>Giselly</u>	2º período C <u>Ranique!</u>	2º período G lara
	Vespertino	1º PERÍODO B <u>Dalilla</u>	1º PERÍODO A Maria	1º PERÍODO E Aline
Junho Tema: Meio ambiente Valor: Sustentabilidade **Apresentar sugestões dia 05/06**	Matutino	2º período E Vanusa	2º período A Matheus	2º período D Adriana
	Vespertino	1º PERÍODO F <u>Valquiria</u>	1º PERÍODO G Lucineide	1º PERÍODO A Maria
Agosto Tema: Folclore Valor: Respeito **Apresentar sugestões dia 31/07**	Matutino	2º período B Ana Paula	2º período F <u>Leidiane</u>	2º período C <u>Ranique!</u>
	Vespertino	1º PERÍODO H Catarine	1º PERÍODO C Lea	1º PERÍODO F <u>Valquiria</u>
Setembro Tema: Primavera Valor: Alegria **Apresentar sugestões dia 04/09**	Matutino	2º período F <u>Leidiane</u>	2º período B Ana Paula	2º período A Matheus
	Vespertino	1º PERÍODO C Lea	1º PERÍODO H Catarine	1º PERÍODO D Renata
Outubro Tema: Direitos das crianças Valor: Amizade **Apresentar sugestões dia 02/10**	Matutino	2º período A Matheus	2º período E Vanusa	2º período H <u>Giselly</u>
	Vespertino	1º PERÍODO G Lucineide	1º PERÍODO F <u>Valquiria</u>	1º PERÍODO C Lea
Novembro Tema: Consciência Negra Valor do mês: Empatia **Apresentar sugestões dia 06/11**	Matutino	2º período C <u>Ranique!</u>	2º período H <u>Giselly</u>	2º período E Vanusa
	Vespertino	1º PERÍODO A Maria	1º PERÍODO B <u>Dalilla</u>	1º PERÍODO H Catarine
Dezembro Tema: Natal Valor do mês: Generosidade **Apresentar sugestões dia 04/12**	Matutino	2º período D Adriana	2º período G lara	2º período B Ana Paula
	Vespertino	1º PERÍODO D Renata	1º PERÍODO E Aline	1º PERÍODO B <u>Dalilla</u>

Português (Brasil)
Teclado Português (Brasil) ARNT2

Sonhe grande e acredite em você!



PROJETO BRINCAR 2024

As atividades do Projeto Brincar estão definidas por temas. A partir da temática do mês, o grupo deverá pensar nos planejamentos, uma brincadeira por semana (dentro do tema) para ser explorada no horário do pátio. O horário do pátio pode ter atividades dirigidas (relacionadas ao tema do mês) e atividades livres.

Março: Utilizar os espaços do brincar na escola, utilizando bambolês e bolas (circuitos, boliche, bola ao cesto);

Abril: Brincadeiras com música: estátua, imitar os animais, gato mia, yapo (indígena), escravos de jó (africana);

Mai: Brincadeiras tradicionais (da infância, família): passarinho e gavião (indígena), corda, jogo da velha, amarelinha, pega-pega, terra e mar (africana)

Junho: Construindo e utilizando brinquedos com materiais recicláveis: peteca (indígena), bilboquê, balangandã, bolha de sabão, escravos de jó (africana), telefone sem fio;

Agosto: Brincadeiras folclóricas: brincadeiras de roda, corrida do saci (indígena), amarelinha africana, corre cutia

Setembro: Brincadeiras com copos e que estimulem o movimento de pinça.

Outubro: Gincanas (brincadeiras de competição): pegue a cauda (africana), dança das cadeiras, corrida com bola, corrida de saco, corrida da colher;

Novembro: Utilizar os espaços do brincar na escola, utilizando bambolês e bolas (circuitos, boliche, bola ao cesto);

Dezembro: Brincadeiras livres

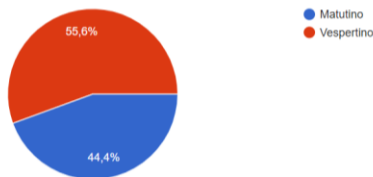


APÊNDICE X- Resultado Avaliação dos Professores

1. Marque o seu turno de trabalho:

[Copiar](#)

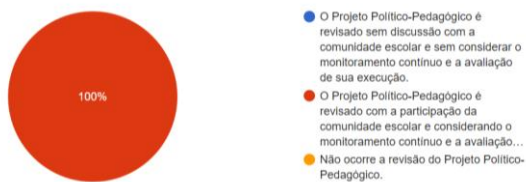
18 respostas



Como ocorre a revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na escola?

[Copiar](#)

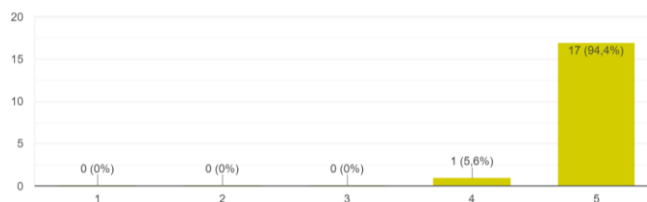
18 respostas



Durante o ano letivo, nos conselhos de classe, nas reuniões pedagógicas, administrativas ou financeiras, a equipe gestora promove o debate acerca do andamento das ações escolares, a fim de verificar se os objetivos e as metas previstos no Projeto Político-Pedagógico?

[Copiar](#)

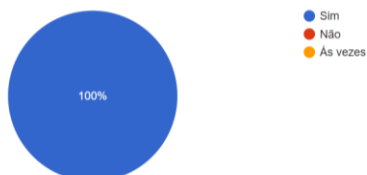
18 respostas



A equipe gestora possibilita a discussão, a negociação e o encaminhamento das resoluções dos problemas cotidianos da escola com as instâncias colegiadas?

[Copiar](#)

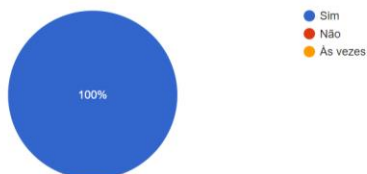
18 respostas



Recomenda-se que o Conselho de Classe seja participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar na reflexão sobre a aprendizagem efetiva dos estudantes e as práticas dos professores, indicando alternativas que promovam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A escola realiza os conselhos de classe com essa função?

[Copiar](#)

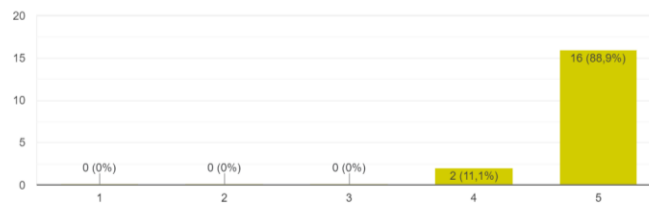
18 respostas



Co-liderança é o compartilhamento de responsabilidades entre a equipe administrativa e a equipe pedagógica da escola, a partir do que foi estabelecido no Projeto Político-Pedagógico. As práticas de co-liderança, na organização escolar, contribuem para um ambiente favorável ao trabalho educacional, possibilitam que os membros da equipe gestora compreendam seu papel na organização e assumam novas responsabilidades. São desenvolvidas práticas de co-liderança na escola?

[Copiar](#)

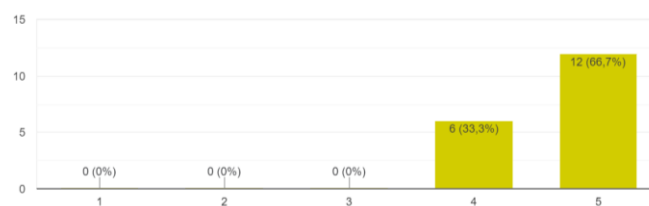
18 respostas



Considerando uma gestão participativa, como é possível avaliar a comunicação entre a escola e a comunidade escolar?

[Copiar](#)

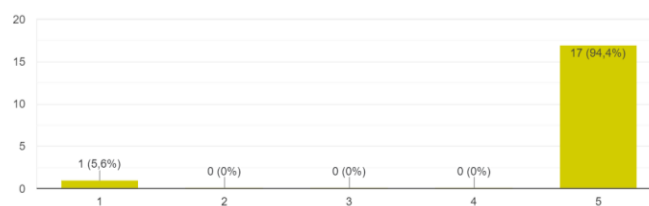
18 respostas



Uma das maneiras de construir uma gestão escolar democrática é manter a comunidade escolar bem informada acerca das questões que envolvem a escola. Diante disso, como a equipe gestora divulga as atividades da escola?

[Copiar](#)

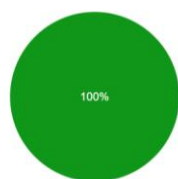
18 respostas



A equipe gestora é responsável por orientar e acompanhar as práticas docentes na elaboração e no cumprimento do planejamento, em consonância com o que foi pactuado no Projeto Político-Pedagógico. Qual alternativa abaixo reflete a realidade da escola, quanto a esta responsabilidade?

[Copiar](#)

18 respostas

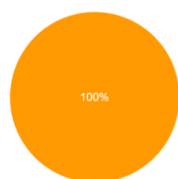


- Não há orientação e nem acompanhamento das práticas docentes na elaboração e cumprimento do planejamento.
- A equipe gestora não orienta o planejamento, mas acompanha a prática docente no decorrer do ano letivo.
- A equipe gestora orienta o planejamento, porém não há acompanhamento.
- A equipe gestora orienta o planejamento e acompanha as práticas docentes no decorrer do ano letivo.

Considerando o desenvolvimento e a aplicação dos projetos pedagógicos com vistas ao êxito da aprendizagem dos estudantes, qual alternativa melhor reflete a situação da escola?

[Copiar](#)

18 respostas

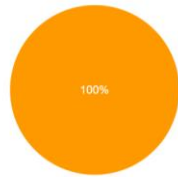


- A equipe gestora não promove o desenvolvimento de projetos pedagógicos.
- A equipe gestora promove o desenvolvimento de projetos pedagógicos, mas não cria condições para sua aplicação.
- A equipe gestora promove o desenvolvimento e a aplicação de projetos pedagógicos, avalia-os junto à comunidade, verificando o êxito na aplicação.

Quanto aos locais e horários para a preparação das aulas pelos professores, é possível afirmar que a equipe gestora:

Copiar

18 respostas

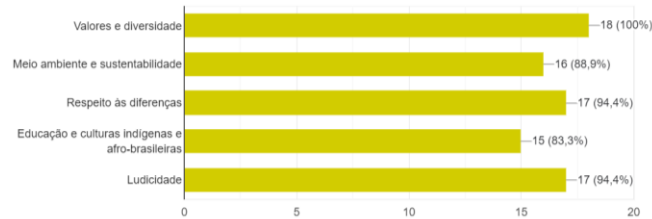


- Não oportuniza locais e horários aos professores para a preparação de aulas, mesmo possuindo local.
- Oportuniza local adequado aos professores para a preparação de aulas, mas não organiza os horários.
- Oportuniza local adequado e os horários são organizados para possibilitar a preparação das aulas, com foco no Projeto PolíticoPedagógico.

Dos princípios da diversidade e suas dimensões pedagógicas, é possível dizer que a escola contempla em suas ações:

Copiar

18 respostas



São realizados os procedimentos de registro de frequência e faltas dos servidores da escola?

Copiar

18 respostas

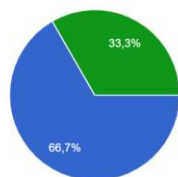


- Sim
- Não
- Para alguns casos.

No caso do descumprimento das funções designadas em lei por parte dos servidores da escola, a equipe gestora deve registrar as ocorrências e, quando for o caso, proceder aos encaminhamentos necessários que possibilitem a intervenção adequada. Como são tratados os assuntos de indisciplina de servidores, na unidade escolar?

Copiar

18 respostas

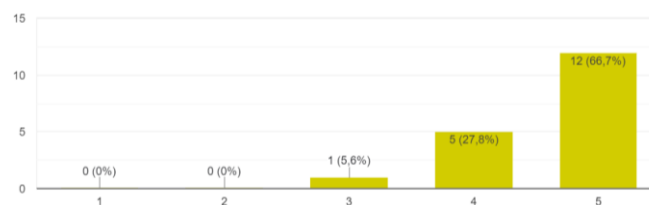


- Não houve problemas de indisciplina com servidores na unidade escolar
- No descumprimento das normas, não é realizado nenhum procedimento.
- No descumprimento das normas, o diretor orienta individualmente, mas não registra
- No descumprimento das normas, o diretor, durante reunião, chama a atenção de todos os servidores enfati...

Com que frequência a equipe gestora proporciona formação continuada para os profissionais da escola:

Copiar

18 respostas

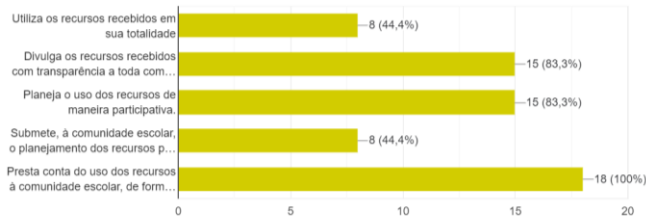


2

A unidade escolar recebe recursos financeiros providos dos Governos Federal e Estadual, ou mesmo de outras fontes. Com relação à gestão destes recursos, a equipe gestora: (se preciso marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

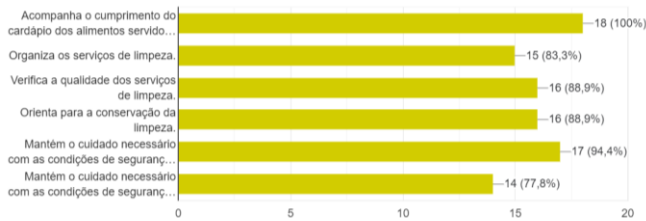
18 respostas



Para que as atividades escolares transcorram de forma adequada é preciso que sejam organizados procedimentos que assegurem a infraestrutura necessária. Em relação à alimentação escolar, limpeza e segurança, a equipe gestora desta unidade escolar: (se preciso marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

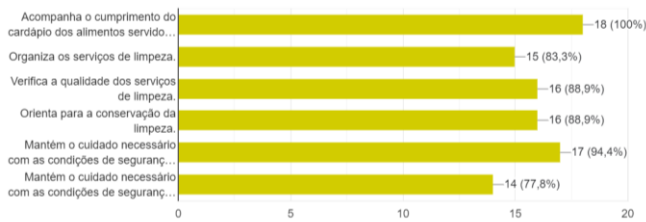
18 respostas



Para que as atividades escolares transcorram de forma adequada é preciso que sejam organizados procedimentos que assegurem a infraestrutura necessária. Em relação à alimentação escolar, limpeza e segurança, a equipe gestora desta unidade escolar: (se preciso marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

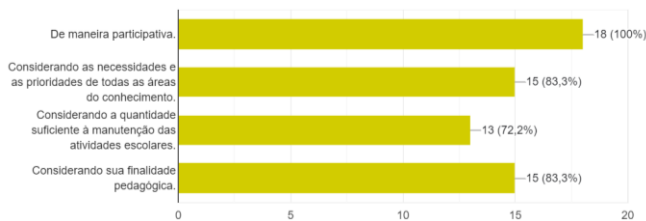
18 respostas



Como a gestão escolar articula a escolha dos materiais didático-pedagógicos? (se preciso marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

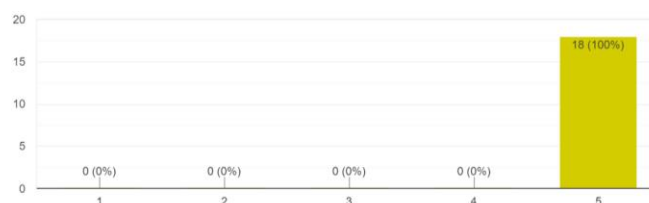
18 respostas



A equipe gestora supervisiona o cumprimento do calendário escolar?

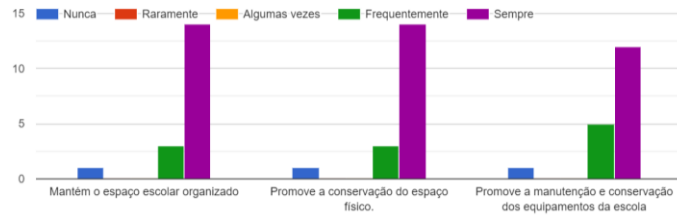
[Copiar](#)

18 respostas



Com relação às condições do espaço físico e dos equipamentos da escola, a equipe gestora:

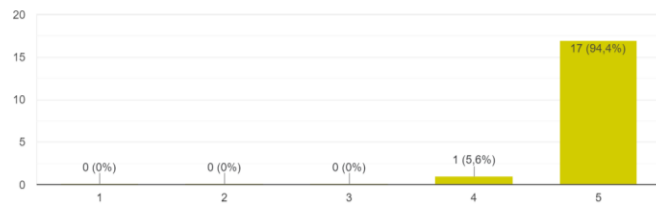
[Copiar](#)



A promoção da confiança no trabalho desenvolvido pode ser percebida quando há espaços de cooperação, comprometimento, circulação de ideias, respeito às diferenças e comunicação permanente. Com que frequência a equipe gestora promove a confiança no trabalho desenvolvido pelos professores?

[Copiar](#)

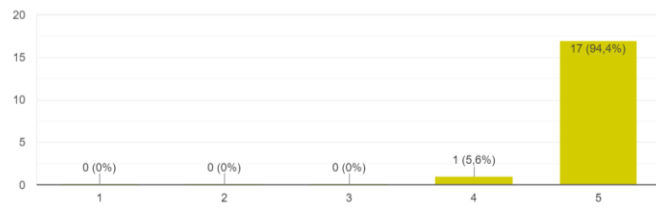
18 respostas



A gestão escolar promove o atendimento cordial, ético e respeitoso à comunidade escolar?

[Copiar](#)

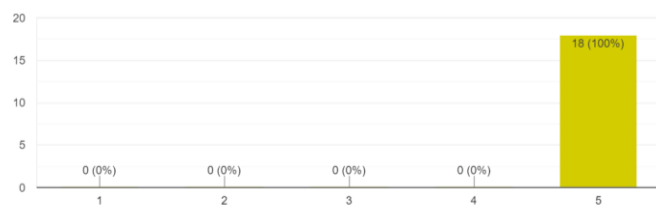
18 respostas



Para uma boa organização escolar é importante que sejam feitos os registros e arquivamentos das prestações de contas, das atas de reuniões, das atas de assembleias, das atas de eleições e demais documentos das instâncias colegiadas. Como se avalia esta organização na unidade escolar?

[Copiar](#)

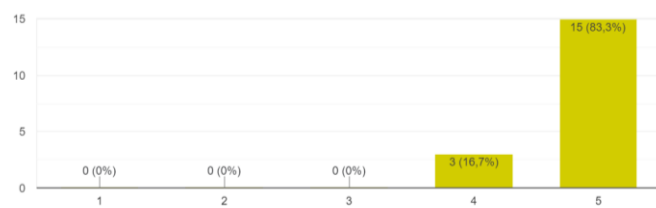
18 respostas



Como você se sente trabalhando na escola?

[Copiar](#)

18 respostas



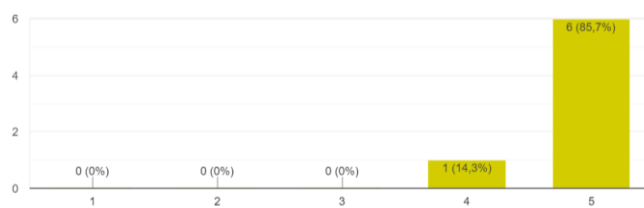
APÊNDICE Y- Resultado Avaliação dos Servidores



Uma das maneiras de construir uma gestão escolar democrática é manter a comunidade escolar bem informada acerca das questões que envolvem a escola. Diante disso, como a equipe gestora divulga as atividades da escola?

[Copiar](#)

7 respostas



São realizados os procedimentos de registro de frequência e faltas dos servidores da escola?

[Copiar](#)

7 respostas



No caso do descumprimento das funções designadas em lei por parte dos servidores da escola, a equipe gestora deve registrar as ocorrências e, quando for o caso, proceder aos encaminhamentos necessários que possibilitem a intervenção adequada. Como são tratados os assuntos de indisciplina de servidores, na unidade escolar?

[Copiar](#)

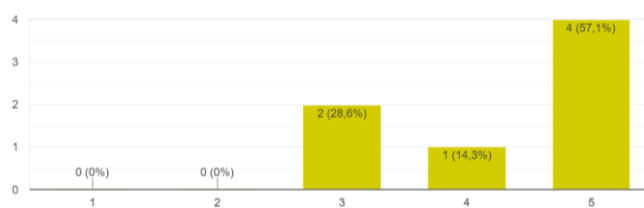
7 respostas



Com que frequência a equipe gestora proporciona formação continuada para os profissionais da escola:

[Copiar](#)

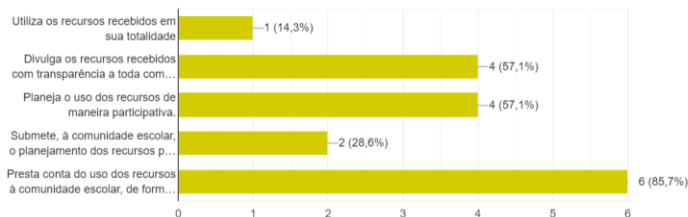
7 respostas



A unidade escolar recebe recursos financeiros provindos dos Governos Federal e Estadual, ou mesmo de outras fontes. Com relação à gestão destes recursos, a equipe gestora: (se preciso marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

7 respostas



2

Como a gestão escolar articula a escolha dos materiais a serem adquiridos ? (se preciso marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

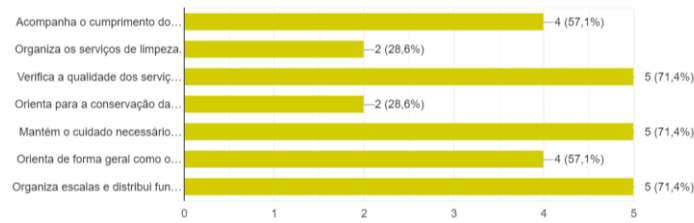
7 respostas



Para que as atividades escolares transcorram de forma adequada é preciso que sejam organizados procedimentos que assegurem a infraestrutura necessária. Em relação à alimentação escolar, limpeza e segurança, organização das funções dos Educadores Sociais e Monitores, a equipe gestora desta unidade escolar: (se preciso marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

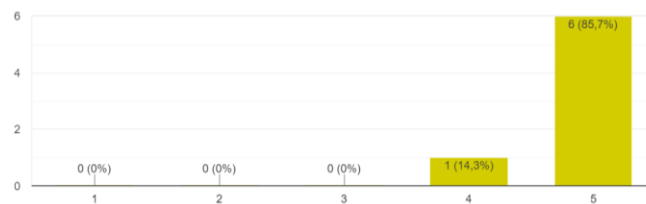
7 respostas



A equipe gestora supervisiona o cumprimento do calendário escolar?

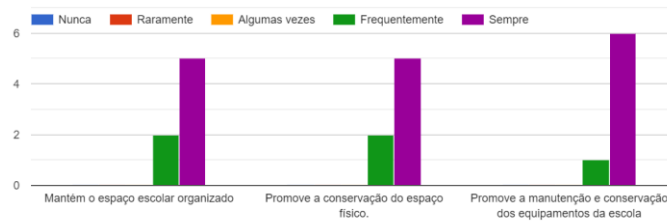
[Copiar](#)

7 respostas



Com relação às condições do espaço físico e dos equipamentos da escola, a equipe gestora:

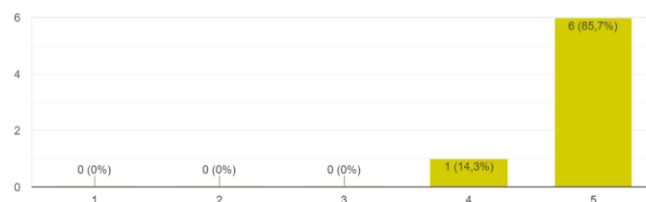
[Copiar](#)



A promoção da confiança no trabalho desenvolvido pode ser percebida quando há espaços de cooperação, comprometimento, circulação de ideias, respeito às diferenças e comunicação permanente. Com que frequência a equipe gestora promove a confiança no trabalho desenvolvido na escola?

[Copiar](#)

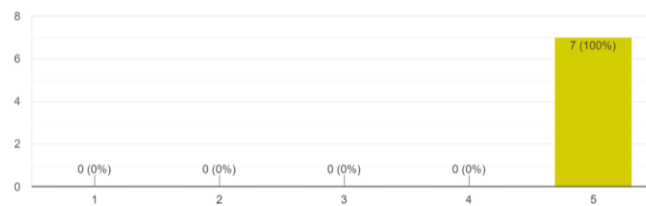
7 respostas



A gestão escolar promove o atendimento cordial, ético e respeitoso à comunidade escolar?

[Copiar](#)

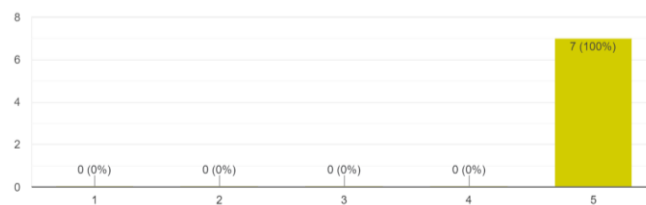
7 respostas



Para uma boa organização escolar é importante que sejam feitos os registros e arquivamentos das prestações de contas, das atas de reuniões, das atas de assembleias, das atas de eleições e demais documentos das instâncias colegiadas. Como se avalia esta organização na unidade escolar?

[Copiar](#)

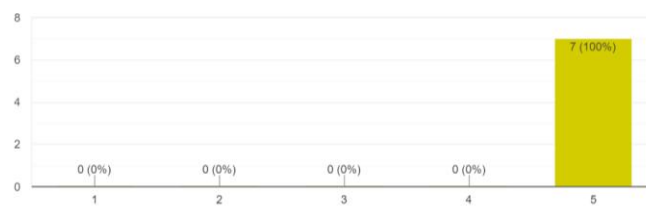
7 respostas



Como você se sente trabalhando na escola?

[Copiar](#)

7 respostas



2

APÊNDICE Z- Resultado Avaliação dos Pais/Responsáveis

2023 Pais e responsáveis



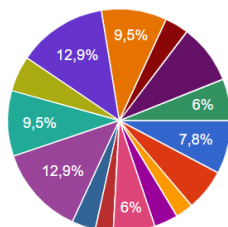
Enviar

Perguntas Respostas **116** Configurações

1. Marque a turma de seu/sua filho(a):

Copiar

116 respostas



- 1º período A - profª Gabriela Gomes
- 1º período B - profª Élen
- 1º período C - profª Iara
- 1º período D - profª Kátia
- 2º período A - profª Valquíria
- 2º período B - profª Raniel
- 2º período C - profª Fabíola
- 2º período D - profª Lidíamar

1/3

2023 Pais e responsáveis

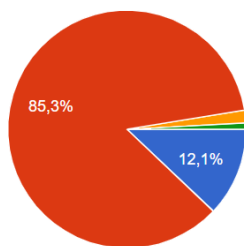


Perguntas Respostas **116** Configurações

QUEM RESPONDEU O PRESENTE FORMULÁRIO FOI:

Copiar

116 respostas

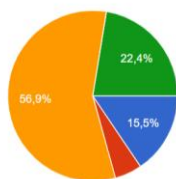


- O PAI DA CRIANÇA MATRICULADA NA ESCOLA
- A MÃE DA CRIANÇA MATRICULADA NA ESCOLA
- AVÔ OU AVÓ
- OUTRO RESPONSÁVEL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DE QUEM RESPONDEU O FORMULÁRIO:

Copiar

116 respostas



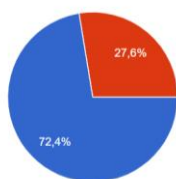
- ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO
- ENSINO SUPERIOR

Perguntas Respostas **116** Configurações

SUA FAMÍLIA RESIDE EM:

Copiar

116 respostas

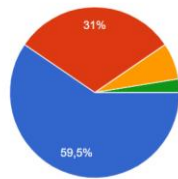


- CONDOMÍNIO PRÓXIMO À ESCOLA
- SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

A RENDA FAMILIAR MÉDIA É DE:

[Copiar](#)

116 respostas



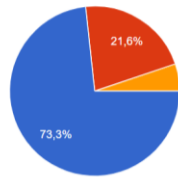
- ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO
- DE 1 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS
- ACIMA DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS

Perguntas **Respostas 116** Configurações

EM CASA, A CRIANÇA PASSA A MAIOR PARTE DO TEMPO COM:

[Copiar](#)

116 respostas

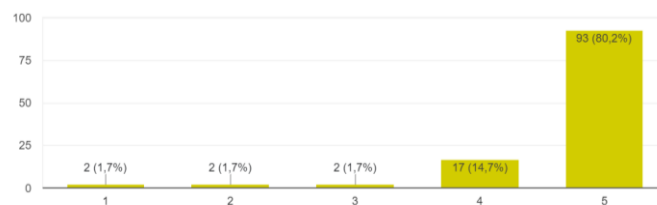


- O PAI OU A MÃE
- AVÓS
- OUTRA PESSOA

1. Numa escala de 1 a 5, como você avalia a escola com relação aos padrões de ensino e aprendizagem?

[Copiar](#)

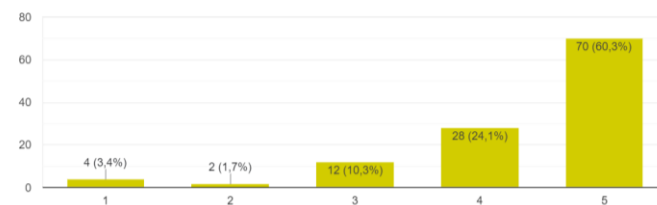
116 respostas



2. Em sua opinião, a escola é um local seguro e agradável para as crianças?

[Copiar](#)

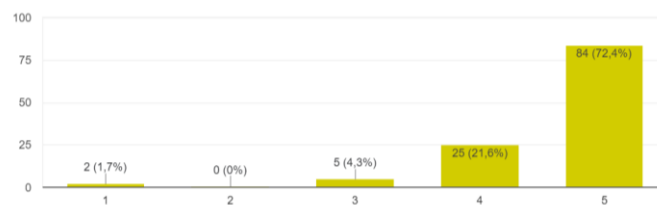
116 respostas



3. Os espaços e materiais são adequados a faixa etária e as necessidades das crianças?

[Copiar](#)

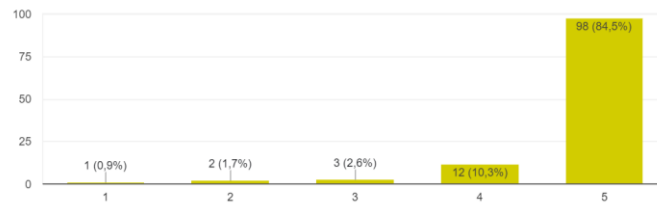
116 respostas



4. As atividades desenvolvidas favorecem aprendizagens significativas para as crianças?

[Copiar](#)

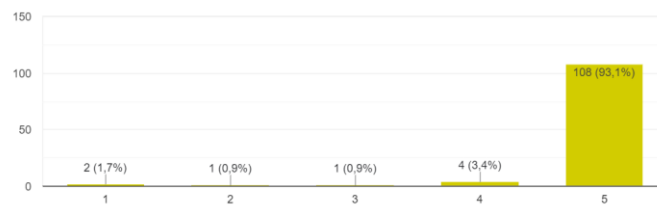
116 respostas



5. Você observa que os horários são cumpridos e respeitados pelos membros da equipe escolar?

[Copiar](#)

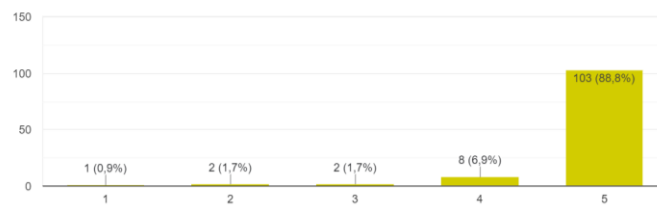
116 respostas



6. Há respeito e cooperação na comunicação e nas relações entre a escola e as famílias?

[Copiar](#)

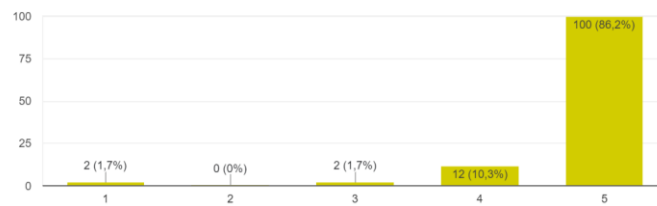
116 respostas



7. Você considera que os funcionários da escola são capacitados e aptos para realizarem as suas funções?

[Copiar](#)

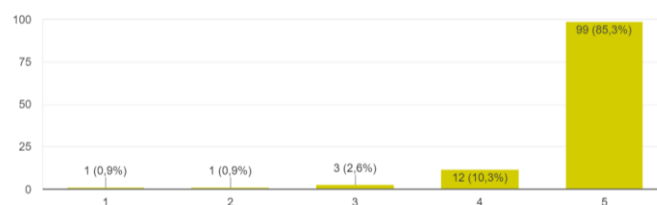
116 respostas



8. Você percebe que as crianças e responsáveis são tratados com respeito e atenção?

[Copiar](#)

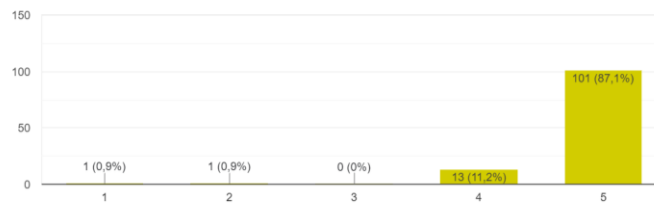
116 respostas



9. Como você avalia a sua comunicação com o/a professor(a)?

[Copiar](#)

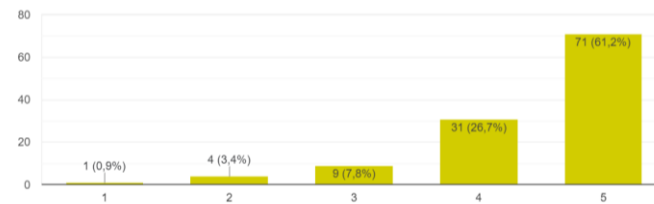
116 respostas



10. Como você avalia a sua comunicação com os demais membros da comunidade escolar?

[Copiar](#)

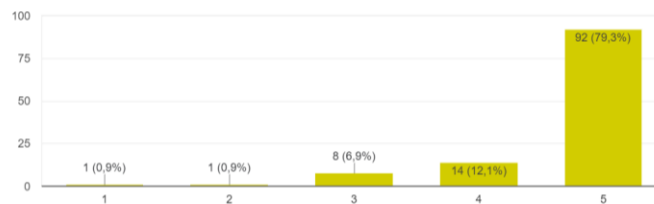
116 respostas



11. Você se envolve e participa da educação escolar de seu/sua filho(a)?

[Copiar](#)

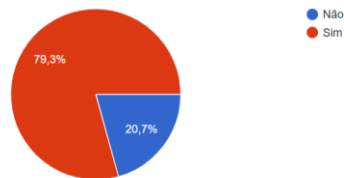
116 respostas



12. Você conhece os Projetos desenvolvidos ao longo do ano pela escola?

[Copiar](#)

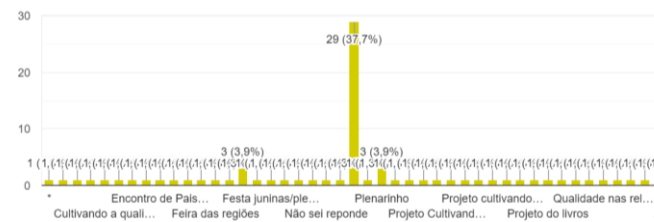
116 respostas



13. Cite o nome de algum projeto que mais lhe chamou a atenção:

[Copiar](#)

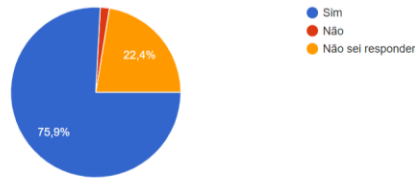
77 respostas



14. A escola oferece oportunidades ou atendimentos específicos para as crianças superarem seus desafios ao longo do seu processo de aprendizagem?

[Copiar](#)

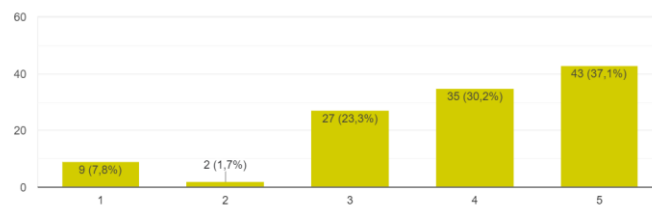
116 respostas



15. Em relação aos eventos realizados na escola (reuniões de pais, Plenarinha, Festa Junina, encontro do Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações), você participou com qual frequência?

[Copiar](#)

116 respostas

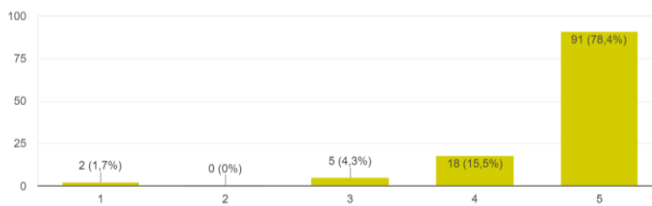


Perguntas Respostas **116** Configurações

16. Como você avalia os eventos realizados na escola (reuniões de pais, Plenarinha, Festa Junina, encontro do Projeto Cultivando a Qualidade nas Relações)?

[Copiar](#)

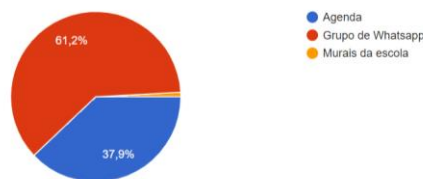
116 respostas



17. Marque a opção que você mais utilizou para acompanhar os informativos encaminhados pela equipe escolar:

[Copiar](#)

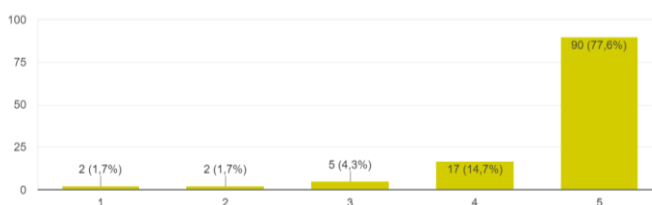
116 respostas



18. Em uma escala de 1 a 5, como você avaliaria os passeios oferecidos pela escola?

[Copiar](#)

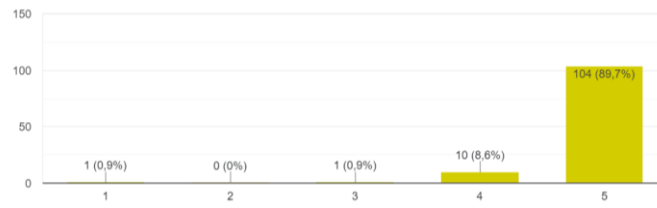
116 respostas



19. Em uma escala de 1 a 5, que nota você daria para a limpeza e organização da escola no ano de 2023?

[Copiar](#)

116 respostas



20. A partir dos comentários da criança, em uma escala de 1 a 5, que nota você daria para o lanche oferecido pela escola no ano de 2023?

[Copiar](#)

116 respostas

